

Anexo II – Pronúncias submetidas e respostas da Comissão de Avaliação

N.º	Entidades	NIF
877	Município de Mafra	502177080
889	AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA	501632484
895	MédioTejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	508993628
904	Município de Felgueiras	501091823
907	Associação Montícola	514856114
914	GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente	501716610
930	Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO	502073764
936	Município de Valongo	501138960
951	Município de Braga	506901173
969	CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	505812657
970	Junta de Freguesia de Santo Amaro	506873374
973	Município de Coruche	506722422
990	Município de Arganil	506833232
1043	MEGA KIDS - EXTERNATO PRÉ-PRIMÁRIO LDA	504887220
1060	Junta de Freguesia de Cabrela	506778843
1077	Ypt - Podcast & Technology, Lda	513221425

Candidatura	
Beneficiário	Município de Mafra
Data de submissão da pronúncia	2021-07-29
Hora de submissão da pronúncia	11:39

Breve resumo da pronúncia submetida

Após avaliação criteriosa dos valores atribuídos à candidatura elaborada pelo Município de Mafra com designação “Mafra reciclar a circular” vimos apresentar pronúncia ao resultado preliminar. Descrevem-se de seguida os critérios e subcritérios para os quais solicitamos revisão da pontuação atribuída.

A – Qualidade

No parâmetro A – Qualidade, foi atribuída a classificação de 4.53.

De acordo com os parâmetros de avaliação, o Município de Mafra obteve uma cotação de 4.33 no subcritério A.1 – Coerência e racionalidade da candidatura, onde pontuam parâmetros como A1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos. Neste ponto foi atribuída a pontuação de 3 (Acelera).

A candidatura engloba nos seus objetivos as áreas chave definidas nos diferentes pontos do Aviso, designadamente: - Incentivar e sensibilizar, com ações de educação ambiental, as diferentes faixas etárias, para a correta deposição de fluxos específicos de resíduos diferentes dos habitualmente existentes em ecopontos – 3.1.6, 3.1.7 e 3.1.8.

- Promover a economia circular através da sensibilização para o impacto dos resíduos de fluxos específicos no ambiente e vantagens da economia circular, com a integração destes resíduos na cadeia de valor – 3.1.1.

- Integrar um plano de ação na área dos REEE, que se coadune com as linhas prioritárias da EU nas diretrizes de reciclagem e reutilização de resíduos – 3.1.6 e 3.1.7.

- Segregar os resíduos de acordo com os diferentes fluxos e melhorar as ferramentas disponíveis para essa segregação – 3.1.6 e 3.1.7.

- Contribuir para os objetivos delineados pela ENEA 2020 e de acordo com o Novo Plano para a Economia Circular da EU – 3.1.1.

- Dar continuidade à Estratégia elencada pelo Município de Mafra, no que diz respeito à reciclagem e reutilização de resíduos – 3.1.1.

- Capacitar a população de diferentes faixas etárias sobre a temática dos resíduos – 3.1.8

De acordo com a Memória Descritiva apresentada, os objetivos específicos definidos pela candidatura vão de encontro aos definidos pelo Aviso, em particular os definidos nos pontos: 2.2.1, 2.2.2, 2.3.2, 2.3.3, 2.3.6 e 2.3.7. Estes objetivos estão definidos na tabela 3 da Memória Descritiva do projeto e vão

de encontro às metas europeias definidas para a reciclagem e incorporação de materiais na cadeia de valor. Estes objetivos seguem também as linhas condutoras para uma correta gestão de REEE diminuindo o seu impacto ambiental (nomeadamente no que diz respeito a poluentes orgânicos persistentes). Para além disso, a candidatura prevê também a componente de educação/sensibilização ambiental como objetivo bem definido. De facto, na Memória Descritiva são ainda definidos indicadores válidos para a prossecução das diferentes metas do projeto, prevendo-se assim um diagnóstico fundamentado.

Neste sentido, o Município propõe que a classificação de 5 no subcritério A1.1, uma vez que os objetivos do projeto são claros e enquadrados com os do Aviso, sendo também possíveis de atingir no decorrer do cronograma proposto.

B – Inovação

No que diz respeito ao ponto B – Inovação, a cotação atribuída pelo Fundo Ambiental à candidatura “Mafra reciclar a circular” foi 3 (Acelera).

Especificamente para o ponto B1 – Grau de novidade da solução a implementar – a candidatura “Mafra reciclar a circular” incorpora uma ideia dinâmica de deposição seletiva com carácter inovador para o Município. Sendo uma solução que aumentará o potencial de recolha seletiva e a correta deposição de REEE com características eventualmente perigosas. Apesar do conceito de Ecocentro Móvel estar já implementado noutros locais a nível nacional, reforçamos a capacidade do município de responder a necessidades prementes no que diz respeito à correta deposição de REEE. Para além disso, as ações de sensibilização previstas acarretam uma componente dos novos produtos/serviços prestados pelo município e pretendem ser agregadoras de conhecimento, com iniciativas que trazem carácter inovador ao município. Os munícipes, de diferentes faixas etárias, terão acesso a um maior leque de ações de disseminação de conhecimento e do projeto.

Ao ponto B2 – Tipo de inovação a implementar – foi atribuída a classificação de 3 pontos à candidatura.

A classificação máxima desta rubrica “Lidera” prevê uma inovação que afete simultaneamente as três dimensões do conceito de sustentabilidade: social, económica e ambiental. Na perspetiva do Município de Mafra, o projeto acarreta as três componentes:

- Dimensão social – O ecocentro móvel agrega um conjunto de objetivos específicos no que diz respeito à componente social. Em primeiro lugar, chegará a populações que não têm ainda acesso próximo aos ecocentros existentes. Em segundo lugar, engloba uma série de ações de sensibilização junto ao ecocentro (designadas na Memória descritiva como ações de rua). Por último, a componente de divulgação do projeto inclui também ações de sensibilização em escolas que funcionam como alavanca para a disseminação de conhecimento e a integração social da temática da deposição de REEE e até da deposição seletiva em geral. A abrangência de diferentes faixas etárias e diferentes populações do município considera-se assim um ponto fulcral para o domínio social da candidatura.

- Dimensão económica – A candidatura incorpora um investimento por parte do município que a longo prazo trará um benefício económico, devido ao incremento da deposição seletiva. Nesta dimensão económica, deverão ser considerados os custos atuais relativos à entrega de diferentes REEE em fileiras que não são as adequadas, bem como os custos elencados à deposição indevida destes resíduos. Com a criação do ecocentro móvel, os cidadãos estarão

mais alerta para a temática e o município terá como vantagem económica o aumento da deposição seletiva. Para além disso, a incorporação de materiais nas fileiras adequadas promove também a economia circular, conforme referido na Memória Descritiva. Este conceito será sempre abordado no decorrer do projeto nas ações de sensibilização previstas.

- Dimensão ambiental – No que diz respeito a esta componente o Município contribui para as metas promovidas pela UE para a reciclagem. Para além disso, o desvio destes resíduos de aterro terá um elevado impacto ambiental. A correta deposição destes materiais contribuirá para a gestão de REEE em Portugal, que até ao momento tem sido deficitária, como uma taxa de recolha de 20% e com 80% dos REEE a terem destinos ilegais.

Nos indicadores definidos na Memória Descritiva prevê-se alcançar metas para cada um dos domínios social, ambiental e económico.

- Conhecimento sobre a temática dos resíduos e economia circular da população de faixa etária mais jovem;

- Aumento da adesão aos ecocentros móveis e/ou ecocentros já existentes no município;

- Efeitos diretos sobre hábitos de produção de resíduos na população do Município.

Neste sentido, pede-se a revisão da pontuação atribuída neste critério, uma vez que o projeto pode ser considerado inovador ao nível do município conforme previsto no subcritério B1, e abrange as três dimensões previstas no subcritério B2.

C – Resultados Esperados

O critério C – Resultados esperados agrega a componente de impacto do projeto na sociedade e efeitos da comunicação e replicação de resultados. Nesta componente foi atribuída a classificação de 3 (Acelera) ao Município de Mafra.

No subcritério C1 – Impacto do projeto na sociedade, que pontua pelas tipologias e áreas chave abrangidas pela candidatura, foi atribuída a classificação de 3. No entanto, o projeto “Mafra Reciclar a circular” abrange as diferentes áreas chaves descritas no ponto 3 do Aviso e já mencionadas nesta pronúncia. A Memória Descritiva prevê as tipologias participação ativa do público, sensibilização ambiental, participação passiva do público. Tanto as áreas chaves prioritárias e gerais, como as tipologias foram endereçadas nas tabelas 2 e 3 da Memória Descritiva apresentada.

O subcritério C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados, as ações definidas pelo município (ações de sensibilização de rua, em escolas, ações informativas nas redes sociais e nos meios de comunicação do Município) podem ser replicadas após a conclusão do projeto pelo Fundo Ambiental, dado o seu carácter de divulgação online. Com a dinamização do projeto, as ações em escolas terão continuidade e será dada prioridade à divulgação de workshops relacionados com a temática dos REEE e da deposição em ecocentros. Esta candidatura, no âmbito desta rubrica, “(...) servirá de alavanca para a continuidade futura das ações. Assim, após a conclusão e entrega do relatório final, o Município dará seguimento ao projeto com a circulação do ecocentro móvel noutros pontos do Município, e com a continuidade das ações de sensibilização em escolas não abrangidas nesta proposta. O potencial envolvimento de Centros Empresariais Locais será um dos horizontes a incluir com o alargamento do projeto no tempo. A replicação do projeto com outros ecocentros móveis no

Município e o aumento de adesão dos munícipes aos ecocentros já existentes são resultados esperados com este projeto.”, conforme descrito na Memória Descritiva.

Propõe-se assim revisão da pontuação atribuída nestes dois subcritérios C1 e C2 sugerindo a classificação de 5 – Lidera, para ambos.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C1 – Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados evidenciam impactos objetivos em várias áreas chave e várias tipologias mencionadas no nº3 do Aviso, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação C1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 4,02.

Candidatura	
Beneficiário	MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul
Data de submissão da pronúncia	2021-08-03
Hora de submissão da pronúncia	09:39

Breve resumo da pronúncia submetida

Subcritério B1 - Grau de novidade da solução a implementar

O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

O projeto contribui para as novas medidas propostas a nível Europeu de Economia Circular. Das várias diretivas a que o Pacote Economia Circular salientamos a Diretiva “Resíduos”, a Diretiva “Embalagens” e a Diretiva “Aterros”, que definem metas a cumprir, das quais realçamos que, “Os Estados Membros assegurarem a recolha seletiva dos biorresíduos, ou a separação e reciclagem na origem até 31 de dezembro de 2023”. Com a implementação do presente projeto, pretende-se iniciar esse processo, contribuindo para que os municípios da área de abrangência da MédioTejo21 tenham maior sucesso na persecução dessa meta. O projeto é assim um elemento inovador para a região, pois ainda não existe a implementação destas práticas nos municípios envolvidos.

É de salientar ainda que, na região onde a MédioTejo21 está inserida, existe uma grande prática agrícola, onde muitas vezes os alimentos consumidos pelas famílias advêm do que produzem nas suas terras. Esta prática, gera uma considerável quantidade de biorresíduos (verdes) que podem ser reaproveitados para a realização de compostagem e onde se pode utilizar o composto nas suas hortas, promovendo assim a economia circular.

As escolas têm, neste desígnio, um papel preponderante e, nesta matéria, a grande responsabilidade de concretizar um projeto educativo que responda às necessidades e desafios da sociedade. Desta forma, o presente projeto pretende incentivar e sensibilizar a comunidade escolar e população em geral para a recolha seletiva de biorresíduos, contribuindo assim para a promoção de práticas mais sustentáveis, que visem entre outros, a economia circular, dando outra utilidade aos resíduos e invertendo os paradigmas atuais no que toca à valorização de recursos.

Por estes motivos consideramos que o projeto apresenta produtos/serviços significativamente novos e demonstra novidade de natureza radical, devendo ser atribuída a pontuação 5.

B2 — Tipo de inovação a implementar

As escolas têm, neste desígnio, um papel preponderante, e nesta matéria, a grande responsabilidade de concretizar um projeto educativo que responda às necessidades e desafios da sociedade. Desta forma, o presente projeto pretende incentivar e sensibilizar a comunidade escolar e população em geral para a recolha seletiva de biorresíduos, contribuindo assim para a promoção de práticas mais sustentáveis, que visem entre outros, a

economia circular, dando outra utilidade aos resíduos e invertendo os paradigmas atuais no que toca à valorização de recursos. Assim o projeto afeta efetivamente as três dimensões em análise, de forma simultânea: Dimensão económica: O projeto, através da comunidade escolar, quer por forma de ações de sensibilização e workshops, quer através de toda a campanha de sensibilização a realizar, influencia positivamente os setores económicos, nomeadamente as práticas agrícolas, fomentando a implementação de atividades mais sustentáveis e a alteração de comportamentos, individuais e coletivos, no sentido de terem menor impacto ao nível do desperdício alimentar, reaproveitando os seus resíduos para a compostagem. Dimensão social: O projeto influencia positivamente o ambiente e o bem-estar atual, a qualidade de vida dos cidadãos e futuro das pessoas a quem se dirige, promovendo a informação, educação e sensibilização de toda a comunidade, a alteração de comportamentos, individuais e coletivos, quer através da realização de workshops e ações de sensibilização de compostagem, quer através do concurso de ideias para incentivar à separação dos biorresíduos. Dimensão ambiental: O projeto influencia positivamente o ambiente ao prestar informação relevante aos cidadãos relativa à importância da separação de biorresíduos de forma a evitar que estes vão para aterro, promovendo a educação ambiental para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras, em aspetos como o desperdício alimentar e a economia circular. Por estes motivos consideramos que o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise, económica, social e ambiental, devendo ser atribuída a pontuação 5.

C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

O projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshops, etc.), permitindo a sua replicabilidade. O projeto contempla uma ação de sensibilização e um workshop em 21 escolas da região, bem como uma ação de sensibilização e um workshop em cada um dos 15 concelhos que integram a região de abrangência da MédioTejo21. As ações de sensibilização e workshops perfazem um total de 72 momentos, prevendo assim a comunicação de resultados e a disseminação das boas práticas, de forma alargada. Quanto à replicabilidade, referimos que o projeto será implementado em 21 escolas, num total de aproximadamente 6300 alunos. Contudo, na região de influência da MédioTejo21, existe um total de 37 escolas, num universo de 17 560 alunos, o que garante a possibilidade de replicabilidade do projeto. Por estes motivos consideramos que o projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshops, etc.), permitindo a sua replicabilidade, devendo ser atribuída a pontuação 5.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.

- Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar nem ações de replicabilidade amplas. Embora estejam previstas várias ações de sensibilização/workshop's, o público-alvo, é maioritariamente, um público escolar, não havendo uma distribuição homogénea das ações pela população abrangida pela entidade MédioTejo 21, por este motivo, a sua replicabilidade, fica comprometida.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Felgueiras
Data de submissão da pronúncia	2021-07-28
Hora de submissão da pronúncia	15:27

Breve resumo da pronúncia submetida

Para os efeitos previstos no art.º 122 do CPA vem, o Município de Felgueiras, pronunciar-se sobre a classificação final obtida no Relatório Preliminar da Candidatura que diz respeito ao Aviso n.º 6700/2021, especial e particularmente na classificação dos pontos "A2.1 – Qualificação e adequação das equipas" e "B1 – Grau de Novidade da Solução a implementar", onde se obteve, respetivamente, as classificações de "3" e "1", nos seguintes termos:

- No ponto de classificação "A2.1 – Qualificação e adequação das equipas", verificamos que não terão sido tidas em conta as "capacidades necessárias para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência" de Sérgio Alexandre Lopes Martins. A pessoa em causa é funcionário do Município, na categoria de Técnico Superior, desde dezembro de 2020. Por esse mesmo motivo não consta do Orçamento da Prestação de Serviços. Exerce, para além de outras funções, a gestão do programa Eco-escolas da Associação Bandeira Azul Europeia (ABAE), as ações do Município no âmbito da Educação Ambiental e Economia Circular nas Escolas do concelho e teve a responsabilidade da elaboração da estratégia e ações a implementar no próximo ano letivo, em especial o Programa Zeus ligado às alterações climáticas. Por mero lapso o Curriculum Vitae anexo à candidatura não tinha a atualização que plasma o vínculo existente, facilmente comprovável. Atento o exposto somos de entendimento que "todos os elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência" e por isso a pontuação deverá ser revista para "5" (cinco).

- No ponto de classificação "B1 – Grau de novidade da solução a implementar", verificamos que foi considerado que a Candidatura "não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico". A contrariar essa ideia temos logo de per si o próprio enquadramento no Aviso n.º 6700/2021, ao aludir o ecodesign – elemento fundamental na Candidatura – como inovação. Podemos definir ecodesign como um método de desenvolvimento de produtos que objetiva a redução do impacto ambiental e usa a criatividade para gerar produtos e processos mais eficientes sob o ponto de vista da sustentabilidade (Karlsson e Luttrupp (2006)). Dessa forma e também por isso, a avaliação no subcritério "B2 – Tipo de inovação a implementar" em que a Candidatura apresenta "uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental" com a pontuação "5" (cinco). Para lá das definições de inovação tecnológica e da novidade técnico-científica, a Candidatura apresenta-as como soluções para os obstáculos que hoje impedem ou pelo menos condicionam, a aplicação dos novos conceitos e paradigmas ambientais junto das populações, ou seja, aquilo que realmente importa e urge resolver. Assim se apresenta esta Candidatura, como um instrumento capaz de causar ação nos intervenientes levando-os a adotarem as melhores práticas de economia circular, sustentabilidade e ambientalmente corretas. Face ao ora exposto, somos de

entendimento que "o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental" pelo que a pontuação deverá ser revista para "3" (três).

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A2.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que apenas parte dos elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência.
- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto demonstra um grau de natureza incremental, sem uma novidade de natureza radical explícita. sendo a nota reavaliada para 3 valores neste subcritério.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída no subcritério de avaliação B1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 4,27.

Candidatura	
Beneficiário	Associação Montícola
Data de submissão da pronúncia	2021-07-20
Hora de submissão da pronúncia	17:01

Breve resumo da pronúncia submetida

Tendo em conta a pontuação atribuída nos subcritérios A1.1 e C2, vimos por este meio pronunciar-nos sobre as pontuações atribuídas.

Relativamente ao subcritério A1.1. – Clareza e Pertinência dos objetivos, consideramos que a candidatura deveria ser refletida para a pontuação 5. Os objetivos da presente candidatura estão claros e coerentes com as áreas-chave indicadas e sustentados por todos os pontos que contemplam a abordagem. A candidatura responde aos objetivos nacionais e europeus: Enquadra de forma sustentada com recurso a bibliografia, relacionando com os objetivos específicos do presente aviso nomeadamente o seu contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente e à ENEA 2020. Assim como, contribui, para os objetivos gerais e específicos do presente Aviso, e ainda o enquadramento no Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030). O presente projeto apresenta soluções e oportunidades, nomeadas como alternativas e impactos potenciais, como por exemplo, a criação de um sistema de tara, uma solução relativamente à produção excessiva e descarte de embalagens. Identifica-se uma oportunidade de criação de um serviço extra de esterilização de embalagens de vidro. Assim, o projeto foca-se na valorização da mão-de-obra e serviços socialmente, eticamente e ambientalmente responsáveis, em vez dos sistemas atuais de fornecimento de alimentos, cuja comodidade assenta cada vez mais em sistemas automáticos de venda com produtos embalados e individualizados. Desta forma, consideramos englobar de forma robusta todos os tópicos referidos.

Relativamente ao subcritério C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados, consideramos que a nossa candidatura deveria ser para a pontuação 5, tendo em conta que esta prevê um conjunto de ações diversificadas com vista à sensibilização ambiental, comunicação e disseminação de resultados alargada, planificadas e concebidas com o objetivo de serem replicadas noutros territórios. As ações propostas, a sua execução, a sua comunicação e a sua divulgação dos resultados centram-se no principal objetivo determinado para o projeto, como citado na candidatura: «O objetivo central é que os grandes atores dos gestos que mudam o futuro, sejam os indivíduos, nas suas casas, no seu meio. Sensibilizar a população para que seja perceptível, que cada gesto conta e que cada um tem a sua parte de responsabilidade para um futuro melhor. Ações mais conscientes, mais informadas e mais "amigas do ambiente". Estando mais presentes e próximos de cada um, pretende-se trabalhar na persecução de alterar os comportamentos que hipotecam a qualidade de vida de gerações vindouras. Trata-se de uma pequena ação local que procura pela sua exequibilidade e solidez, ser replicável noutros territórios.». Em suma, consideramos que abordamos todos os tópicos para a obtenção da pontuação máxima.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
Data de submissão da pronúncia	2021-07-30
Hora de submissão da pronúncia	11:03

Breve resumo da pronúncia submetida

Razões aduzidas para a pronúncia em relação à classificação atribuída pelo Júri ao critério B1:

Para obter o valor máximo (5) neste critério é necessário que o projeto proposto apresente produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

A classificação atribuída foi de 3, correspondendo a “Acelera --O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental.”

Na Ação 1 - Guardiões da Costa

O projeto prevê o lançamento de uma nova APP de disponibilização gratuita aos utilizadores: “A monitorização é realizada com o apoio de uma App que, para além do registo das observações, ajuda a identificar a origem, tipologia e destino final a dar aos resíduos. Esta App facilita a realização da atividade de uma forma autónoma.”

Tal constitui uma novidade de natureza radical, pois não existe nada semelhante, dedicada ao litoral e para apoio à monitorização.

Na Ação 2 - Plantar EcoAções! está descrito: “Esta ação envolve um conjunto de oficinas, webinars, ações de formação em formato presencial e/ou teleconferência, que pretendem fomentar uma cultura de consumo sustentável favorecendo os produtos com menor pegada carbónica, com ciclos de vida superiores e cujos materiais possam ser reaproveitados. Pretende ainda sensibilizar para a melhoria da eficiência dos processos produtivos e manter os produtos e materiais no seu valor mais elevado e promover a mudança nos modelos de negócio. Sensibilizar para o decrescimento de uma forma generalizada e sustentável.” O decrescimento sustentável é assumido pela academia como o grande desafio ecológico do futuro onde a ideia principal dessa perspetiva transdisciplinar – que hoje se assume, também, como um movimento social – é desacelerar o impacto humano no ecossistema com práticas mais sustentáveis, mais justas socialmente e, por isso, ecológicas de forma abrangente. Tal constitui uma novidade de natureza radical, pois não existe nada semelhante, dedicada ao litoral e para apoio à monitorização. Face ao exposto propõe-se que a candidatura 914 ao Aviso 6700/2021 seja reclassificada no critério B1 como “5” uma vez que, claramente, o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

Razões aduzidas para a pronúncia em relação à classificação atribuída pelo Júri ao critério B2: Para obter o valor máximo (5) neste critério é necessário que o projeto apresente uma

inovação que afete simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental. A classificação atribuída foi de 3, correspondendo a “Acelera - O projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social ou ambiental.” Na Ação 1 - Guardiões da Costa O projeto prevê o lançamento de uma nova APP de disponibilização gratuita aos utilizadores:

“A monitorização é realizada com o apoio de uma App que, para além do registo das observações, ajuda a identificar a origem, tipologia e destino final a dar aos resíduos. Esta App facilita a realização da atividade de uma forma autónoma.” Na Ação 2 - Plantar EcoAções! está descrito: “Esta ação envolve um conjunto de oficinas, webinars, ações de formação em formato presencial e/ou teleconferência, que pretendem fomentar uma cultura de consumo sustentável favorecendo os produtos com menor pegada carbónica, com ciclos de vida superiores e cujos materiais possam ser reaproveitados. Pretende ainda sensibilizar para a melhoria da eficiência dos processos produtivos e manter os produtos e materiais no seu valor mais elevado e promover a mudança nos modelos de negócio. Sensibilizar para o decrescimento de uma forma generalizada e sustentável.” O decrescimento sustentável é assumido pela academia como o grande desafio ecológico do futuro onde a ideia principal dessa perspetiva transdisciplinar – que hoje se assume, também, como um movimento social – é desacelerar o impacto humano no ecossistema com práticas mais sustentáveis, mais justas socialmente e, por isso, ecológicas de forma abrangente. Para além da inovação e pertinência do tema, trata-se de uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental. Na subação 2.3. - BioTerra “Nesta sub-ação vão dinamizar-se 3 oficinas presenciais e online (transmissão direta), dirigidas ao público em geral e agricultores, que visam promover a necessidade de alteração dos padrões de consumo, promover a separação de biorresíduos pelos cidadãos e atividades económicas, reduzir o desperdício de alimentos, promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, e promover a deposição correta de resíduos nos equipamentos de recolha.” Em particular, a problemática da separação na origem de biorresíduos é uma discussão candente ao nível nacional devido à necessidade de cumprimento das metas para os biorresíduos, o que é uma questão simultaneamente económica, social e ambiental que começa, apenas agora a ver algum caminho para a sua resolução, ao nível do trabalho que os municípios começam a fazer em termos de estudos de diagnóstico e implementação de sistemas municipais de recolha de biorresíduos, os quais só poderão funcionar com um trabalho muito grande de mobilização e sensibilização das populações. O tipo de ações planeadas vai precisamente nesse sentido: “É composta pelas seguintes atividades:

2.3.1 - Oficina “Novo Balde na cozinha” - sobre biorresíduos, separação na origem, deposição seletiva, compostagem e vermicompostagem, o que apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental, uma vez que a gestão de biorresíduos está na ordem do dia, a nível nacional e europeu; 2.3.2 - Oficina Agricultura Amiga do Ambiente - sobre gestão sustentável da produção agroalimentar, redução de resíduos de plásticos e utilização de fitofarmacêuticos na agricultura o que apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental; 2.3.3 - Oficina “Branco mais branco não há”: oficina de produtos de limpeza da casa sustentáveis o que apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental. “ Esta atividade vai também de encontro à Estratégia Nacional para os Biorresíduos bem como para outros instrumentos de política ligados à economia circular. Face ao exposto propõe-se que a candidatura 914 ao Aviso 6700/2021 seja reclassificada no critério B2 como “5” uma vez que,

claramente apresenta uma inovação que afete simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

Razões aduzidas para a pronúncia em relação à classificação atribuída pelo Júri ao critério C2: Para poder obter a classificação máxima neste critério, nos termos do aviso 6700/2021 será preciso que a candidatura demonstra que Lidera: “5 - Lidera - Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua ampla replicabilidade.” A classificação obtida de 3 corresponde à interpretação que a candidatura proposta “Acelera- Prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados” Na memória descritiva da candidatura relativamente à comunicação e disseminação de resultados consta:

“vii) Disseminação Para todas as ações os meios e canais digitais de disseminação de resultados são os seguintes:

Canal “GEOTALINE”;

Página do GEOTA www.geota.pt;

31ª Campanha Coastwatch 2020.2021 <https://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal>;

Instagram do Projeto Coastwatch <https://www.instagram.com/coastwatchnacional/>

Página do CEEPT <http://www.cept.pt>;

Instagram do Paul de Tornada Paul De Tornada (@paul_de_tornada)

Página Facebook™ do GEOTA <https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks>;

Página Facebook™ do CEEPT: <https://www.facebook.com/Centroecologicopaultornada/>;

Página Facebook™ do Coastwatch: <https://www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/>

Instagram™ do CEEPT

<https://www.instagram.com/explore/locations/360549383968680/centro-ecologico-educativo-do-paul-detornada-prof-joao-evangelista?hl=pa>

Página Facebook™ do UnderWater Watch: <https://www.facebook.com/underwaterwatch>
Publicidade paga no Facebook e notas de imprensa e comunicados para os media.”

Pelo exposto na Memória Descritiva, a candidatura declara vir a mobilizar para o efeito: - Múltiplos canais de comunicação digitais (páginas de internet, Intagram, Facebook, e-newsletter GEOTALINE, meios dos membros da rede CW e redes sociais dos participantes), com grande diversidade e abrangência em termos de públicos-alvo, conforme referido em vii) Disseminação - O projeto prevê a concepção e construção de kits pedagógicos, eles próprios suportes físicos de comunicação de conteúdos específicos do projeto aos utilizadores desses kits.

- O projeto prevê na Ação 1 a concepção/programação de uma nova APP com funcionalidades para ambiente IOS que constituirá não só uma ferramenta de trabalho para apoio aos levantamentos no terreno mas também um suporte de comunicação de conteúdos aos utilizadores - Em diversas subações propostas na memória descritiva é referido: “2.1 - Ecocidadãos pela Terra ” Pretende-se que esta camada específica da população venha depois a

ter um grande impacto nos seus agregados familiares, firmando o aspeto reprodutor e multiplicador das iniciativas.” “2.2. - Muda de Vida: para uma Sociedade mais consciente Nesta sub-ação vão-se realizar um conjunto de webinars, ações de formação pedagógicas, de sensibilização, divulgação e de capacitação,(...). Nesta subação, os participantes devem ser capazes de identificar a importância de reduzir e prevenir o consumo, assegurar a reutilização e extensão da utilidade dos recursos. Também devem ser capazes de comunicar conteúdos a terceiros e liderar a mudança pelo exemplo através da colaboração e partilha de bens e produtos e produzir e consumir produtos de forma sustentável, consciente e responsável. “

“2.3. - BioTerra - Nesta sub-ação vão dinamizar-se 3 oficinas presenciais e online, dirigidas ao público em geral e agricultores. As oficinas serão presenciais e transmitidas online nas redes sociais, o que permitirá aumentar o número de participantes e a sua posterior edição e disponibilização nas redes sociais e páginas do GEOTA. “Ação 3 - Coordenação técnica, pedagógica da ação - “(...)Divulgar conteúdos e promover as ações nas redes sociais e junto do público. Para todas as ações serão desenvolvidas ações de divulgação, com criação de identidade gráfica e design de materiais de informação. Será incluída publicidade paga nas redes sociais e utilização de mão de obra especializada para o efeito. “ Em vii) Sustentabilidade refere-se: “As oficinas e webinars têm um efeito pedagógico, de capacitação e multiplicador, o que permitirá aos participantes estarem aptos a desenvolver posteriormente iniciativas relacionadas com a Economia Circular e com a reutilização e reciclagem de produtos e materiais junto da comunidade local e familiar. Para as ações de capacitação e formação teóricas e práticas serão desenvolvidos conteúdos que permitam a sua reprodução noutros momentos. O levantamento da discussão destas temáticas junto de toda a comunidade escolar, desde o pré-escolar até ao corpo docente e não docente, levará também a um empoderamento dos temas aqui abrangidos e à disseminação das boas práticas e conceitos apreendidos. A adoção pelos participantes de um estilo de vida e de escolhas de consumo mais sustentáveis, melhora a qualidade do ambiente junto da sua comunidade local. Os participantes são dotados de ferramentas necessárias à disseminação desse conhecimento dentro da comunidade, garantindo assim um efeito contínuo das ações realizadas após a sua conclusão. Também os conteúdos e gravações dos webinars e oficinas estarão sempre presentes nas redes sociais como memória deste Programa e continuarão a ter um efeito pedagógico para quem os visualizar. “ - Envolvimento da rede de parceiros do Coastwatch numa atuação importante na divulgação e comunicação conforme referido na Descrição Sumária da Memória Descritiva, com atuação no terreno durante os meses de decorrência da campanha Coastwatch (setembro a julho). - Recurso a publicidade paga nas redes sociais, conforme referido na Ação 3 o que é bastante custo-eficiente - Realização de seminário e oficinas Face ao exposto propõe-se que a candidatura 914 ao Aviso 6700/2021 seja reclassificada no critério C2 como “5” uma vez que, claramente “Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua ampla replicabilidade.”

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de

Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO
Data de submissão da pronúncia	2021-07-26
Hora de submissão da pronúncia	10:53

Breve resumo da pronúncia submetida

B. Inovação

B2 — TIPO DE INOVAÇÃO A IMPLEMENTAR

O projeto "Viver a sustentabilidade: rumo a uma economia circular" apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise, económica, social e ambiental.

Uma das dimensões em análise mais presente neste projeto é a ambiental, uma vez que este projeto se foca na sustentabilidade e na promoção para uma economia circular. Envolvendo a população nas diversas atividades, irão criar-se oportunidades que permitirão conciliar a educação, a sensibilização ambiental e a disseminação do conhecimento com o desenvolvimento sustentável do território.

A dimensão económica está bem patente em diversas ações ao longo deste projeto, nomeadamente na ação 1 com o objetivo de promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais, ao adquirir produtos feitos a partir de plástico reciclado. Na ação 2 onde iremos abordar temas como a problemática do greenwashing e a importância de comprar produtos locais/regionais e da época, valorizando assim o comércio da região. Na ação 4, em especial na Oficina de cestaria em bunho (4.2.), iremos dar a conhecer e ensinar uma profissão que está a cair em esquecimento e que cada vez menos se pratica, a arte da cestaria. Sendo esta uma profissão sustentável, com baixa pegada carbónica e que faz uso de recursos naturais, é de extrema importância divulgar e valorizar esta prática por forma a que mais pessoas possam comprar os produtos provenientes destes profissionais e até mesmo abraçarem esta arte como uma nova profissão. Este workshop acaba por também ter uma grande componente social, uma vez que dá a conhecer aos participantes uma técnica tradicional portuguesa que precisa de ser preservada e valorizada, impedindo que esta caia no esquecimento da população.

Para além disso, este projeto visa a partilha do conhecimento por diversos grupos de pessoas de todas as faixas etárias, permitindo assim a inclusão social e promovendo uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável para uma economia circular. Teremos atividades desenvolvidas tanto para a comunidade educativa como para o público em geral, tendo em conta as necessidades e características de cada um desses grupos, incentivando sempre o diálogo crítico e aberto e à partilha e discussão das problemáticas abordadas ao longo das diferentes atividades. Por forma a fomentar um crescente sentido de responsabilidade para uma mudança nos hábitos de consumo e a adoção de um estilo de vida mais sustentável. Como é exemplo da ação 5 que irá levar a comunidade educativa a desenvolver posters que abordem a problemática da economia linear e incentivem a economia circular. Nesta ação conseguiremos envolver tanto a comunidade educativa, com um concurso

de ideias com um efeito multiplicador, como também o público em geral que poderá ver os vários trabalhos desenvolvidos e ser elemento crucial na votação do melhor poster. Assim conseguiremos envolver toda a comunidade num tema tão importante como a economia circular, levando a que vários grupos de pessoas, famílias e escolas participem, abordem, discutam e executem trabalhos em torno desta temática.

Assim sendo, este projeto afeta simultaneamente as três dimensões em análise (económica, social e ambiental) e por esse motivo cremos que merecemos a pontuação 5 neste parâmetro (B2).

C. Resultado Esperado

C2 — EFEITOS DA COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

O nosso projeto é constituído por um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica dirigida a diferentes grupos-alvo e a várias escalas (local e nacional), permitindo a comunicação, disseminação e multiplicação dos conhecimentos por um vasto leque de pessoas.

Como é exemplo da ação 2 com ações de educação ambiental com a comunidade educativa, a ação 4 com workshops, oficinas e palestras e a ação 5 com um concurso de ideias, promovendo a comunicação, disseminação de resultados alargada e multiplicação do conhecimento para a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis.

Os formadores e monitores que irão realizar cada uma das ações são especialistas nas temáticas abordadas permitindo assim aliar a componente científica à componente prática de uma forma mais robusta, educativa, completa e elucidativa.

Também é exemplo a ação 3, com a criação e divulgação de conteúdos didáticos e desmaterializados (digitais), adaptados a diferentes faixas etárias, permitirão a multiplicação do conhecimento a partir das partilhas dos conteúdos didáticos nas redes sociais.

Pretendemos que ações como a ação 2 e 3 continuem após o término do projeto, permitindo assim a sua replicabilidade e multiplicação dos conhecimentos.

Posto isto, acreditamos que o projeto candidato prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade, sendo que somos merecedores da pontuação 5 neste parâmetro (C2).

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar nem ações de replicabilidade amplas.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Valongo
Data de submissão da pronúncia	2021-08-03
Hora de submissão da pronúncia	18:25

Breve resumo da pronúncia submetida

Ponto A2.1, referente à qualificação e adequação das equipas. É avaliada a composição das equipas técnicas de beneficiário com base nos seus conhecimentos científicos e técnicos para realizar com sucesso as atividades que propusemos. Deste modo, referimos em particular e a título de exemplo a Técnica Superior Felicidade Pereira, em que, desenvolve diversas atividades de sensibilização, também com componente lúdica dada a experiência de 13 anos na área de animadora sociocultural e formação em representação em teatro (3 anos), e que, no presente projeto, irá desempenhar funções de gestão geral do projeto, articulação nos diversos componentes, coordenação do processo de comunicação, responsável pela articulação no que respeita à composição de cenários, figurinos e outras componentes que careçam de orientação e colaborar no planeamento e implantação das ações. Assim, consideramos que todos os elementos integrantes da equipa de trabalho – multidisciplinar demonstram, face aos CV's apresentados, capacidades técnicas necessárias para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiências, e que a este item deveria ser atribuída a pontuação de 5.

Ponto B1, referente ao Grau de novidade da solução a implementar.

É avaliada a inovação associada à área-chave e à tipologia que se visa explorar, portanto, o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical. Para tal feito, o espetáculo de teatro trabalha as temáticas ambientais de duas formas, uma pela utilização de um pensamento eco na própria construção do espetáculo e outra na construção da história. Na edificação do próprio espetáculo estará patente a preocupação ambiental de sustentabilidade e de colocação em prática da economia regenerativa de recursos. As diversas áreas criativas que compõem o espetáculo produzirão pensamento ambiental. A luz do espetáculo será feita tendo em conta várias formas de obtenção da energia verde: Dínamos em bicicletas que os espetadores terão que pedalar para iluminarem o palco, iluminação por velas e iluminação com candeeiros solares. A banda sonora do espetáculo será integralmente interpretada por instrumentos construídos a partir da reutilização do lixo. Todos os figurinos serão realizados a partir da aquisição em lojas de segunda mão, investindo assim na economia circular. A cenografia, contará com a reutilização de materiais que seriam lixo. As ações de Rua "Detetives do Mar" pretendem e compreender a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular, educar para uma cidadania ativa incitando os jovens a passar a mensagem de que "Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar" a toda a comunidade educativa e ao público em geral. E por fim, vamos perceber os pequenos gestos irrefletidos que de quem nos anda a roubar a nossa maior riqueza que é a água - O nosso tesouro ambiental. A inovação que o projeto acarreta afeta simultaneamente

as dimensões económicas, pela reutilização de materiais para produção dos figurinos/cenários, social, dado que o teatro é uma influência nas transformações sociais e permite o contacto e partilha de experiências com público-alvo intergeracional, e ambiental, pelas temáticas abordadas e finalidade que apresenta, transmite o conceito de sustentabilidade ambiental à população em geral. Pelo exposto, julgamos que a este item deveria ser atribuída a pontuação de 5.

Ponto C2, referente aos efeitos da comunicação e disseminação de resultados. É avaliado o resultado esperado do projeto a desenvolver tendo em conta o contexto específico onde o projeto será espoletado. Portanto, o projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada permitindo a sua replicabilidade. Assim verifica-se que as ações estão de acordo com a disseminação de resultados e comunicação solicitada, sendo desenvolvidos 33 espetáculos/obras teatrais, 36 ações de Educação Ambiental através da componente teatral implementada, 4200 participantes nas Ações de Educação Ambiental, Webinar com o tema "Biorresíduos", 2 Vídeos produzidos (peças de teatro e ações de rua), Criação de e-book digital, 75 concepção e produção de material informativo / sensibilização – Cartazes, materiais para o desenvolvimento das ações, na temática de Biorresíduos, 3 Pack para difusão de anúncio em jornais locais e outros suportes de comunicação e relatório de execução final desenvolvido. Todos estes indicadores de implementação acima referenciados, vão constar no website do município para posterior consulta de acordo com a planificação, permitindo a replicabilidade das diferentes atividades, sendo essencial implementar medidas de divulgação e comunicação. O teatro como ferramenta de promoção de Educação Ambiental, como referem “Thierry Betazzi Lummertz e Marta Luciane Fischer”, está provado que é um veículo privilegiado de comunicação que assume fácil transmissão de conhecimentos. Áreas como a educação e a inclusão social têm sido enriquecidas e têm obtido resultados muitos positivos após a aplicação do teatro como facilitador de mudanças de aprendizagens, sendo inovador e diferenciador que permite aprender de forma dinâmica através do mesmo. Conforme descrito, verifica-se que o Município de Valongo apresenta um conjunto de medidas e instrumentos de divulgação e comunicação, assim como de disseminação de resultados, utilizando metodologias capazes de envolver a comunidade, e em particular os grupos-alvo considerados nas ações propostas, com vista à divulgação das características de financiamento e áreas chave e tipologias abrangidas. Acresce ainda referir que embora possam parecer ações isoladas na realidade todas estão totalmente alinhadas, interligadas e consentâneas com os objetivos propostos. Pelo exposto, é nossa convicção que este item merece a pontuação de 5.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A2.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que apenas parte dos elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência.

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Braga
Data de submissão da pronúncia	2021-08-02
Hora de submissão da pronúncia	13:09

Breve resumo da pronúncia submetida

Nos termos do relatório de avaliação preliminar de análise de candidaturas proferido em 17 de julho de 2021, a proposta apresentada pela CMB foi considerada elegível, porém sem dotação, reflexo das seguintes pontuações atribuídas:

- no critério A (Qualidade), concretamente a pontuação de 3 no subcritério A2.1 (Qualificação e Adequação das Equipas);
- no critério B (Inovação), nomeadamente a pontuação de 3 no subcritério B1 (Grau de novidade da solução a implementar);
- no critério C (Resultados Esperados), especificamente a pontuação de 3 no subcritério C2 (Comunicação e Disseminação de Resultados).

Contudo, tais pontuações não se coadunam com a pontuação dos subcritérios descrita nas respetivas tabelas do Relatório de Avaliação Preliminar, cujos requisitos são objetivos e especificamente definidos. Ora, confrontando o conteúdo da candidatura com as pontuações classificações emanadas pelo júri, obtém-se uma classificação superior da Candidatura. Concretiza-se abaixo a respetiva fundamentação. No subcritério A2.1 (Qualificação e Adequação das Equipas), a pontuação atribuída à Candidatura no Relatório de Avaliação Preliminar foi de 3, cuja descrição é “Parte dos elementos integrantes da equipa de trabalho demonstra capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência”.

Porém, tal atribuição não é correta, porque não apenas uma parte mas todos os elementos da equipa de trabalho demonstram, objetivamente, “capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência”. Os elementos Ana Cristina Rodrigues das Neves Ferreira da Costa, Ana Cristina Meira Fernandes e Natália Costa, além dos respetivos percursos formativos altamente capacitadores, têm um registo temporalmente bastante extenso de atividades de educação e sensibilização ambiental para diferentes públicos, desde a comunidade escolar a famílias, incluindo também, e em grande medida, junto de agentes económicos. Exemplos são, entre outros e optando por um dos mais recentes, o conjunto de ações enquadradas na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2020. Esta é a equipa do Município de Braga responsável pelas ações de Educação e Sensibilização Ambiental, bem como pelas ações de Divulgação Técnico-Científica, tendo esta entidade uma dinâmica reconhecida a este nível, como atestam até prémios que tem granjeado sobre esta temática (por exemplo, entre outros, o Prémio de “Município mais Azul” entregue pela Associação Bandeira Azul da Europa em reconhecimento das atividades de Educação Ambiental realizadas pelo Município de Braga). Por sua vez, o elemento Renato Silva,

que compõe o grupo de trabalho do Mercado Municipal, será fulcral para o Projeto, salvaguardando a eficiência na logística que envolverão as ações do Projeto no Mercado Municipal, bem como a comunicação com os públicos-alvo que advirão desse contexto. Em suma, a equipa, quer pela sua estrutura quer pelos seus elementos em específico, é a necessária para a mais eficiente implementação do Projeto, maximizando os seus efeitos pretendidos. Nesse sentido, a pontuação de 3 atribuída à Candidatura encontra-se aquém da pontuação que, objetivamente e à luz da descrição do critério A2.1, deveria ser de 5.

No subcritério C2 (Comunicação e Disseminação de Resultados), a pontuação atribuída à Candidatura no Relatório de Avaliação Preliminar foi de 3, cuja descrição é “prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos, etc)”. Ora, não obstante o Projeto que constitui a presente Candidatura decorrer num determinado período de tempo, as ações de disseminação previstas gerarão efeitos concretos muito para além da sua conclusão. A um primeiro nível, o Projeto definirá boas práticas de gestão dos biorresíduos do Mercado Municipal, que o aporte proporcionado pelas ações do Projeto permitirá que se estabeleçam de então em diante, constituindo uma mudança absolutamente radical na problemática nesse contexto atingindo todos os agentes em questão: produtores, intermediários e vendedores, consumidores, visitantes, órgãos da administração pública e agentes económicos do setor da restauração. Garante-se, portanto, a continuidade futura dos efeitos diretos e das externalidades positivas do Projeto neste contexto. As ações previstas junto da comunidade escolar consistem em ações de teor técnico-científico, sejam as dirigidas a professores e agentes replicadores, sejam as dirigidas, à escala adequada, a estudantes, conforme especificamente exposto na Candidatura. As previstas e definidas ações dirigidas ao setor da Restauração inevitavelmente gerarão efeitos duradouros, por via do seu carácter intemporal, na medida em que visam quer uma gestão ambientalmente mais eficiente dos biorresíduos (através da sensibilização decorrente da contextualização da problemática e dos conceitos técnico-científicos em que se baseia) quer uma ligação mais forte entre produtores locais e restauração (potenciando a produção local e a minimização dos impactos negativos das cadeias de distribuição), garantindo um “conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (...), permitindo a sua replicabilidade”. A integração, num projeto comum, de diversas ações que se reforçam mutuamente, visando diversas fases da existência de biorresíduos e um largo espectro dos indivíduos e públicos, constitui uma visão holística da problemática dos Biorresíduos, desde a produção, à aquisição, à transformação, ao consumo até à rejeição de bens alimentares, quer do ponto de vista dos cidadãos quer dos agentes económicos, definindo o paradigma de intervenção necessário para a obtenção de impactos, evidenciando a coerência das ações previstas, cuja pegada permanecerá no sítio web previsto. Consequentemente, em consonância com o exposto, a avaliação da Candidatura no subcritério C2 deverá ser de 5. Em virtude do exposto, requer-se a V.Exas a reavaliação da Candidatura do presente Projeto relativamente aos subcritérios A2.1. e C2 no sentido de obterem a pontuação de 5.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de

Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A2.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que apenas parte dos elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto baseado nas suas competências e experiência. O grau de descrição curricular é bastante elevado em toda a equipa técnica, mas não existe para todos os elementos integrantes da equipa de trabalho, uma demonstração de competências/experiência alargada, em projetos anteriores, no âmbito da sensibilização ambiental. Esclareço também que todas as candidaturas que não exibiram elementos, no momento da apresentação da candidatura, não podem em sede de audiência prévia juntar esses elementos ou informações adicionais/específicas e solicitar uma reavaliação sob pena de se estar a violar princípios basilares pelos quais se deve nortear a Administração Pública, tais como, o princípio da igualdade e da imparcialidade (artigos 6º e 9º do Código do Procedimento Administrativo).
- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos expostos, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	CVR – Centro para Valorização de Resíduos
Data de submissão da pronúncia	2021-07-30
Hora de submissão da pronúncia	17:44

Breve resumo da pronúncia submetida

Tendo por base o relatório preliminar publicado pelo Fundo ambiental, no âmbito do aviso - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 — Produção e Consumo Sustentáveis Aviso n.º 6700/2021, de 6 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série n.º 71, de 13 de abril de 2021, o CVR, em sede de audiência, tece as suas considerações.

O CVR discorda e pretende que sejam analisadas e revistas as avaliações concedidas à instituição, tendo por base todos os documentos apresentados na candidatura.

Não obstante a entendermos que, na avaliação dos diferentes quesitos, deva sempre ser considerada a candidatura de forma global uma vez que são apresentadas, nas diferentes alíneas da candidatura e nos diferentes documentos anexados em candidatura, medidas/ações devidamente justificadas que corroboram a pretensão do CVR, neste documento são transcritos excertos de maior relevância. Deve também ser observado o Gantt da candidatura.

PONTO B1 – Grau de novidade da solução a implementar

- Avaliação preliminar (pontuação concedida): 3 – o projeto propósito apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental.

- O CVR discorda da avaliação e pretende que neste quesito lhe seja atribuída a pontuação máxima 5 – o projeto propósito apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto, apresentado pelo CVR, considera medidas/ novidades de natureza radical. Para a contestação da avaliação preliminar, são observadas as definições de inovações de natureza incremental e inovações de natureza radical.

"- Inovação incremental consiste na introdução de melhorias "menores", "contínuas" (Freeman e Perez, 1988), ou "evolutivas" (Abernathy e Clark, 1985) em produtos e processos já existentes. A inovação incremental é muitas vezes o resultado do conhecimento existente derivado da experiência ou de rotinas produtivas já estabelecidas (Tidd et al., 2005).

- Inovação radical consiste em "eventos maiores e descontínuos" (Freeman e Perez, 1988), mudanças revolucionárias de produtos e / ou processos que se afastam e tendem a perturbar os principais elementos de um regime tecnológico. A inovação radical é muitas vezes o resultado de processos de pesquisa e desenvolvimento ativos e deliberados (Freeman e Perez,

1988; Tidd et al., 2005). Quando associadas em clusters, as inovações podem formar novos sistemas tecnológicos ou mesmo revoluções tecnológicas."

"A inovação incremental é aquele tipo de melhoria em um produto ou serviço, que beneficia os consumidores de alguma forma. Trata-se de um aperfeiçoamento em algo que já existe, sem impactar modelos de negócio. O que significa que não chega para quebrar um paradigma, mas para evoluir algo. Ainda assim, é uma inovação e, portanto, extremamente positiva para a empresa, embora percebida de maneira mais sutil.

" Nada discreta, a inovação radical é mais complexa e aparente. Ela chega para quebrar paradigmas, mudando drasticamente um produto ou serviço ou como ele é oferecido. Geralmente implica na rutura de processos existentes, uma vez que transforma mercados ou até mesmo cria possibilidades totalmente novas para consumidores."

Conforme referido em sede de candidatura, na alínea i) Grau de inovação e potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto (transcrita abaixo) na memória descritiva, o projeto apresenta uma inovação apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

Transcrições candidatura:

"i) Grau de inovação e potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto

Relativamente ao grau da novidade do projeto a implantar, este é um modelo organizacional novo, com produtos e serviços significativamente melhorados (estruturação das atividades/parcerias e envolvimento dos diversos intervenientes simultaneamente, abordando a temática de perspetivas diferentes, para um efeito potencializado) e novos (recursos digitais – plataforma, utilização de realidade virtual e impressão 3D), em relação ao praticado na região. Considerando o conceito de inovação radical (produto ou processo que apresenta mudanças drásticas nas características de desempenho ou custo, criam novos mercados ou transformam os mercados existentes). Com este projeto, O CVR propõe a criação de um programa de formação e capacitação 4.0 para a cidadania e desenvolvimento sustentável, baseado nos conceitos de economia circular, com especial enfoque na produção e consumo sustentáveis e que envolvem e abordam, de forma inovadora, simultaneamente os diferentes atores – consumidores, produtores, interface. Em vez de se dedicar a cada um dos intervenientes de forma isolada, o programa não se limita à disseminação de conteúdos, mas antes aborda a temática de forma personalizada (com ações dedicadas a diferentes públicos, faixas etárias e setores – produtores, consumidores e interface), criando a vivência prática dos conceitos e a interatividade e o diálogo entre os intervenientes. Com isto o CVR promove sinergias entre setores (e dentro de cada setor), com conseqüente racionalização e otimização de recursos, reutilização e valorização de materiais, entre outros, o que constitui mudanças nas características de desempenho ou custo, com transformação dos mercados existentes e a possibilidade de criação de novos mercados. O projeto constitui uma inovação radical, com atividades e ações complementares programadas, que afetam simultaneamente, tanto para a região como para a sociedade e os indivíduos, as três dimensões do desenvolvimento sustentável. (...)"

PONTO B2 – Tipo de inovação a implementar

- Avaliação preliminar (pontuação concedida): 3 – o projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

- O CVR discorda da avaliação e pretende que neste quesito lhe seja atribuída a pontuação máxima 5 - o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

JUSTIFICAÇÃO:

Conforme referido em sede de candidatura, na alínea i) Grau de inovação e potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto (quadro da candidatura, transcrito abaixo) na memória descritiva, o projeto demonstra INEQUIVOCAMENTE, num quadro, que o projeto consiste de uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

Transcrição da candidatura:

"

ii) Grau de inovação e potenciais impactos de médio e curto prazo do projeto

Relativamente ao grau da novidade do projeto a implantar, este é um modelo organizacional novo, com produtos e serviços significativamente melhorados

(...)

O projeto constitui uma inovação radical, com atividades e ações complementares programadas, que afetam simultaneamente, tanto para a região como para a sociedade e os indivíduos, as três dimensões do desenvolvimento sustentável.

- Dimensão do desenvolvimento - Económica - Espaços com pouca utilização, readequados e reabilitados (valorização dos espaços); -Desafios locais minimizados; -Mais pessoas com acesso a informações sobre produção e consumo sustentáveis com enfoque na produção local (poupança económica);-Maior contato entre a comunidade e indivíduos com talentos para Reparções (possibilidade de geração de renda e incentivo ao comercio local); - Desenvolvimento económico transversal, com dinamização do mercado local e fortalecimento de relações e parcerias; - Possibilidade de alterações nas produções com benefícios económicos claros, possibilidade de valorização dos resíduos e subprodutos (empresas); - Possibilidade de criação de produtos novos, com a valorização de resíduos (oficinas e workshops).

- Dimensão do desenvolvimento - Ambiental - Difusão da informação para a promoção do aumento da vida útil dos produtos e maximização da sua utilização, tanto a nível dos produtores como dos consumidores;-Oportunidade de acondicionamento e reparação com consequente proteção dos recursos e menor produção de resíduos;- Menores emissões de GEE, poupanças hídricas e energéticas;-População com preocupações socioambientais e maior domínio de conceitos e ferramentas circulares como solução;-Indivíduos elucidados e preparados para uma Produção e consumo mais inteligentes e capacitados para analisar e questionar os padrões de produção atuais- Capacidade de integrar um modelo circular

- Dimensão do desenvolvimento - Social - Ambiente de cooperação e partilha (economia integradora) que favorece as relações na comunidade (contato entre os utilizadores, relações de troca de favores e parcerias);- Maior espírito de ajuda, aumento da qualidade de vida e do bem-estar;- Estreitamento das relações sociais e cooperação;-Maior envolvimento e participação da população, cada vez mais exigente relativamente a alternativas aos modelos tradicionalmente praticados na região;- Integração social de grupos específicos (idosos, etc);-

População mais informada e contribuição para o combate ao consumismo.- Valorização da cultura local.

Com o projeto pretende-se, aproveitando as oportunidades e forças locais, dar resposta a desafios, devidamente identificados e sinalizados, partindo de um modelo cooperativo, baseado nos princípios de economia circular. Considerando as condições criadas pela infraestrutura do CVR, a disponibilidade de associações, alunos e professores, da academia e das empresas locais, foram criadas ações de sensibilização, eventos e oficinas, que emergem a população na experiência e produzem efeitos transversais e sistémicos que potenciam a apropriação de princípios e boas práticas da economia circular, sobretudo no âmbito da produção e consumo sustentáveis, no âmbito dos consumidores, interface e produtores. Na tabela 2, são apresentadas as oportunidades a endereçar, medidas e atividades programadas e os resultados e impactos esperados, mediante a aplicação de determinada medida. "

C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

- Avaliação preliminar (pontuação concedida): 3 – Prevê um conjunto de ações isoladas e de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (seminários, workshops, congressos, etc.)

- O CVR discorda da avaliação e pretende que neste quesito lhe seja atribuída a pontuação máxima 5 - Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (seminários, workshops, e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua replicabilidade.

JUSTIFICAÇÃO:

Conforme referido em sede de candidatura, na alínea ii) Disseminação: comunicação e disseminação de resultados (transcrita abaixo) na memória descritiva e no cronograma de Gantt (mostrado abaixo), o projeto apresenta um conjunto de ações coerentes e conjuntas de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (seminários, workshops, e através de conferências, congressos, etc.). São também apresentadas medidas, das quais fazem parte medidas de disseminação: comunicação e disseminação de resultados, na alínea vi) Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto a ser desenvolvido (transcrita abaixo), ações que possibilitam e/ou potencializam também a replicabilidade do projeto.

Transcrições candidatura:

" (...)

ii) Disseminação: comunicação e disseminação de resultados;

Um projeto deste tipo, que pretende a sensibilização/capacitação da população, nos seus diferentes setores, para questões socioambientais importantes, princípios de EC e economia participativa, etc. exige estratégias de divulgação e comunicação fortes, uma vez que o cumprimento dos objetivos propostos e o desenvolvimento do programa e das suas medidas associadas, dependem e são potencializados, fundamentalmente, pela participação e envolvimento dos diferentes públicos-alvo. A concretização do modelo está ligada às atividades físicas propostas (adequação do espaço, da tecnologia, ações de sensibilização, ações de capacitação e formação, banco de dados de produtores e talentos para reparações, workshops culturais, desenvolvimento de conteúdo, criação da plataforma, etc.), mas

sobretudo à divulgação e comunicação das medidas associadas, para que a população possa conhecer e tornar-se parte ativa. Esse envolvimento vai traduzir-se na formação e sensibilização dos intervenientes e na conseqüente disseminação e divulgação dos conceitos e princípios de economia circular e na participação nas ações de sensibilização, oficinas e eventos e formação de agentes multiplicadores. Da mesma forma, se objetivamos o crescimento deste modelo em específico e a sua multiplicação (assim como de novos modelos cooperativos), se queremos que a população colabore e exija este tipo de economia, modelos e conceitos, exija uma produção e consumo sustentáveis, os resultados e impactos nas suas três dimensões devem ser disseminados. Ao verificar os benefícios decorrentes dos projetos, a população fica mais familiarizada e consciente da importância destas soluções alternativas (aos modelos tradicionais) e sustentáveis, dos modelos circulares e da necessidade da produção e consumo inteligentes e sustentáveis. O CVR tem na sua equipa profissionais especializados em marketing e comunicação que, em conjunto com a equipa técnica (desenvolvimento de conteúdo), planeou: - Ações de divulgação e de sensibilização, dedicadas a diferentes públicos; - Criação da plataforma, com diversas funcionalidades e conteúdos(flexível) e que mostra especificamente resultados para se definirem novas estratégias de crescimento e multiplicação de valor e se promova a educação do consumidor e produtor; - Produção e distribuição de conteúdo e material de divulgação (folhetos, apresentações, etc.);- Distribuição do material em escolas, associações, estabelecimentos comerciais, assim como nas ações de sensibilização, eventos e oficinas; -Reuniões com a direção de escolas e de associações e realização de oficinas;- Ação de divulgação e sensibilização sobre a economia circular e as iniciativas nos eventos/ações e atividades comunidade, com diversas medidas e projetos de EC associado;-Entrevistas nos jornais e rádios locais (apresentação do projeto e de resultados); -Criação das páginas nas redes sociais e site;- Evento Final com a comunidade, com a publicação dos principais indicadores."

Transcrição do cronograma de Gantt - Atividade 6 - Comunicação e Disseminação de Resultados

"Tarefa 06.1 - Plano de Comunicação - Um projeto desta tipologia, que objetiva a sensibilização/capacitação da população, nos seus diferentes setores, para questões socioambientais importantes, princípios de EC e economia participativa, entre outros, exige estratégias de divulgação e comunicação fortes, uma vez que o cumprimento dos objetivos propostos e o desenvolvimento do programa e das suas medidas associadas, dependem e são potencializados, fundamentalmente, pela participação e envolvimento dos diferentes públicos-alvo. Esta atividade tem como objetivo principal garantir a implementação do conceito WAST' AWARENESS e disseminar os principais resultados do projeto para uma grande comunidade de público-alvo. Pretende-se criar um plano de comunicação, onde será estabelecida a agenda das diferentes ações de divulgação e sensibilização, bem como os diferentes públicos a atingir. Será desenvolvida a identidade gráfica, que inclui o logótipo do projeto, com o objetivo de criar uma imagem comum para ser usada em todas as atividades relacionados com atividades de comunicação e disseminação.

"Tarefa 06.2 - Ações de Disseminação à Comunidade - A concretização do plano de comunicação está ligada às atividades físicas propostas (adequação do espaço, da tecnologia, ações de sensibilização, ações de capacitação e formação, banco de dados de produtores e talentos para reparações, workshops culturais, desenvolvimento de conteúdo, criação da plataforma, etc.), mas sobretudo à divulgação e comunicação das medidas associadas, para que a população possa conhecer e tornar-se parte ativa. Esse envolvimento vai traduzir-se na

formação e sensibilização dos intervenientes e na conseqüente disseminação e divulgação dos conceitos e princípios de economia circular e na participação nas ações de sensibilização, oficinas e eventos, formação de agentes multiplicadores. Da mesma forma, se objetivamos o crescimento deste modelo em específico e a sua multiplicação (assim como de novos modelos cooperativos), se queremos que a população colabore e exija este tipo de economia, modelos e conceitos, exija uma produção e consumo sustentáveis, os resultados e impactos nas suas três dimensões devem ser disseminados. Ao verificar os benefícios decorrentes dos projetos, a população fica mais familiarizada e consciente da importância destas soluções alternativas (aos modelos tradicionais) e sustentáveis, dos modelos circulares e da necessidade da produção e consumo inteligentes e sustentáveis. O CVR tem na sua equipa profissionais especializados em marketing e comunicação que, em conjunto com a equipa técnica (desenvolvimento de conteúdo), planeou: -Ações de divulgação e de sensibilização, dedicadas a diferentes públicos; -Criação da plataforma, com diversas funcionalidades e conteúdos (flexível) e que mostra especificamente resultados para se definirem novas estratégias de crescimento e multiplicação de valor e se promova a educação do consumidor; -Produção e distribuição de conteúdo e material de divulgação (folhetos, apresentações, etc.); - Distribuição do material em escolas, associações, estabelecimentos comerciais, assim como nas ações de sensibilização, eventos e oficinas; - Reuniões com a direção de escolas e de associações e realização de oficinas; - Ação de divulgação e sensibilização sobre a economia circular e as iniciativas nos eventos/ações e atividades comunidade, com diversas medidas e projetos de EC associado; - Entrevistas nos jornais e rádios locais (apresentação do projeto e de resultados); -Criação das páginas nas redes sociais e site; - Evento Final com a comunidade, com a publicação dos principais indicadores."

"Tarefa 06.3 - Ações de Disseminação Científica - A divulgação científica também será alcançada através da publicação de, pelo menos, 2 artigos em publicações de acesso livre e apresentações em, pelo menos, 2 eventos e/ou conferências. Uma lista de eventos relevantes será estabelecida nos primeiros seis meses do projeto e atualizada regularmente."

Transcrição do texto referente a medidas e ações, das quais fazem parte medidas de disseminação: comunicação e disseminação de resultados, que possibilitam e/ou potencializam também a REPLICABILIDADE do projeto.

"(...) vi) Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto a ser desenvolvido

Foram consideradas diversas estratégias, que são fundamentais para agregar valor e potencializar o crescimento do projeto, de forma a garantir a sua sustentabilidade e continuidade: Estabelecimento de Parcerias - Foram planeadas diferentes parcerias que visam potencializar e multiplicar os impactos gerados das ações, promover a sustentabilidade, a continuidade e o crescimento do projeto e assegurar a possibilidade de ser replicado - associações com - Indicação de talentos para reparações e oficinas/workshops culturais e tradicionais; Promoção de ações de sensibilização conjuntas; participação em eventos de divulgação do projeto e seus conceitos, etc.; os alunos- Desafio ao desenvolvimento de projetos, em diferentes níveis, participação em concursos de ideias, na divulgação, eventos e claro, como participantes nas ações de sensibilização/capacitação e em oficinas; professores e dirigentes associativos - Orientação e Desenvolvimento de pequenos projetos/atividades com os alunos no âmbito da Economia circular,- Participação como agentes multiplicadores, responsáveis pela continuidade das ações de sensibilização e educação ambiental; Comunidade - Partilha de talentos (disponibilizados em eventos e site) - Participação em eventos e ações de sensibilização;- Formação/capacitação de agentes multiplicadores -

Professores, dirigentes associativos e monitores tornar-se-ão agentes multiplicadores, garantindo continuidade das ações de sensibilização/educação ambiental e consequentemente a continuidade do projeto. Serão produzidos kits de sensibilização, com os conteúdos referentes aos princípios e boas práticas da economia circular, sobretudo no âmbito da produção e consumo sustentáveis; - Disponibilização de uma plataforma digital – A plataforma digital complementa, potencializa e multiplica o projeto e garante que este atinge mais pessoas e mais territórios; - Acompanhamento da qualidade e estratégias de divulgação.

Acreditamos que o projeto, completamente estruturado de forma ponderada, com todas as atividades complementares, características, planeamento, parcerias e por abranger simultaneamente vários setores da sociedade de forma integrada, permite uma sensibilização/capacitação eficaz, em diferentes vertentes e segundo diferentes perspetivas, visando um fim comum – A formação e capacitação da sociedade. Por tudo isto e pelas importantes estratégias de gestão e divulgação associadas, o projeto torna-se sustentável e passível de ser usado como projeto piloto e REPLICADO, sendo totalmente viável a sua aplicação noutros territórios, por centros tecnológicos ou outras entidades."

Transcrição do cronograma de Gantt - Atividade 5 - Continuidade e Sustentabilidade

"Tarefa 05.1 - Formação e Capacitação de Agentes Multiplicadores - Docentes, diretores associativos, colaboradores de empresas, líderes comunitários, entre outros, serão, no âmbito desta tarefa formados e devidamente capacitados no sentido de se tornarem agentes multiplicadores, garantindo continuidade das ações de sensibilização/educação ambiental e consequentemente a continuidade do projeto. nos temas: CONSUMIDORES: Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respetivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou reciclados, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha. PRODUTORES: noções de desenvolvimento de modelos circulares e de boas práticas produtivas (futuros produtores) com base nos conceitos de economia circular, para promover condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício). Incentivo ao consumo de recursos e matérias-primas local/regional e respetivos benefícios. Promoção da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de serem reciclados e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Promoção de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitadas, reutilizadas ou reciclados, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha"

"Tarefa 05.2 - Produção de Kits de Sensibilização - Está previsto o desenvolvimento, produção e distribuição de kits de sensibilização, contendo materiais informativos e pedagógicos com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os conceitos de produção e consumo sustentáveis."

"Tarefa 05.3 - Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis - Ações previstas para assegurar a continuidade dos produtos e resultados alcançados nos Concursos de Ideias. Nesta tarefa serão selecionados, a partir dos Concursos de Ideias, dois produtos sustentáveis para serem produzidos em impressão 3D, assegurando a perdurabilidade e memória futura do projeto. Pretende-se adicionalmente avaliar a viabilidade económica da colocação destes produtos no mercado."

"Tarefa 05.4 - Guia de Boas Práticas Produção e Consumo Sustentável - A informação e conteúdos desenvolvidos ao longo do projeto, serão compilados sob a forma de um Guia de Boas Práticas para a Produção e Consumo Sustentável, sendo apresentados os resultados dos casos práticos analisados nas atividades 1, 2 e 3."

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Coruche
Data de submissão da pronúncia	2021-07-29
Hora de submissão da pronúncia	12:50

Breve resumo da pronúncia submetida

Parâmetro A1.1 — Clareza e pertinência dos objetivos

O projeto Sensibilizar Coruche para + Circular visa ser um modelo no reaproveitamento e eficiência no uso dos recursos existentes, bem como na gradual redução da dependência de recursos para alimentar a produção e o consumo locais, envolvendo a população e criando novos hábitos e princípios, de forma a beneficiar a economia e a neutralidade carbónica e promover a sustentabilidade ambiental. O projeto apresenta um diagnóstico fundamentado da solução e responde a uma necessidade local, uma vez que se identificou ser necessário acelerar a transição para uma economia circular e promover o aproveitamento dos biorresíduos pelos cidadãos, em linha com as prioridades estratégicas nacionais e europeias. O projeto pretende assegurar esta resposta através da realização de ações de sensibilização e de educação ambiental com o objetivo de desenvolver uma sociedade mais consciente para a produção e consumo sustentável, assegurando a redução, reutilização, remanufatura e reciclagem de produtos e materiais que chegam ao fim do seu ciclo de vida. No documento “outra informação” foi realizada uma análise SWOT onde identifica de forma clara os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades do projeto:

Pontos fortes – Este projeto vai promover a implementação de medidas que promovam a transição para uma economia circular e a neutralidade carbónica e promovendo a sustentabilidade ambiental e promover o aumento da educação, sensibilização e capacitação da população.

Pontos fracos – Eventual falta de acesso à informação disponibilizada e resistência à mudança de comportamentos para a sustentabilidade.

Ameaças – Devido à situação pandémica que nos encontramos podem surgir constrangimentos ao nível das ações de sensibilização presenciais à comunidade escolar e população em geral.

Oportunidades – Este projeto vai promover o aumento da educação, sensibilização e capacitação em termos do uso eficiente dos recursos e ainda o aumento de boas práticas e mudanças de comportamento.

Parâmetro B1 — Grau de novidade da solução a implementar

O projeto assenta num conceito de economia circular, uma vez que transforma comportamentos com iniciativas de educação ambiental. O projeto pretende recolher os biorresíduos produzidos no mercado municipal e encaminhá-los para o compostor comunitário junto das horas urbanas. Posteriormente, pretende utilizar o composto produzido para

fertilizar os solos das hortas urbanas, promovendo a gestão ambientalmente sustentável dos resíduos. O projeto prevê ainda o desenvolvimento de uma plataforma que interliga as várias dinâmicas (produtores, vendedores, cidadãos, comunidade escolar) contribuindo de forma inovadora para a divulgação e educação ambiental a par de uma atitude mais sustentável. O projeto apresenta serviços significativamente melhorados para a região, sendo este um tipo de serviço e conceito pouco consolidado no município. Assim demonstra-se uma novidade de natureza radical na forma como a mensagem será transmitida promovendo uma atitude mais sustentável e promovendo o aumento da longevidade de materiais que de outra forma seriam considerados resíduos – no verdadeiro espírito e fundamento de circularidade - e ainda garantindo a possibilidade de reaproveitamento de materiais para fins distintos do seu propósito original. O projeto representa assim um importante contributo na circularização da economia de uma forma operacional.

Parâmetro C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

O projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação com conteúdos técnicos e científicos, direcionados para a população em geral e para a comunidade escolar, através de ações de comunicação e sensibilização, permitindo a sua replicabilidade por outros agentes ou regiões e fomentando a criação de parcerias como forma de promover a economia circular. Aquando da dinamização de atividades/ações/trabalhos no âmbito da Educação Ambiental, pretende-se utilizar a Plataforma didática, sendo uma peça estratégica na dinamização do projeto e da atividade municipal assim como fator de replicabilidade e acesso a conteúdos gratuitos por todos os seus utilizadores. A plataforma didática pretende promover a valorização do mercado municipal e do comércio local do Município de Coruche estando disponível a toda a população e municípios interessados na sua utilização, disponibilizando o acesso a indicadores e resultados, servindo de modelo de boas práticas para replicação nos outros municípios.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, sendo que a análise SWOT é indicada sem uma fundamentação detalhada e relevante.
- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Município de Arganil
Data de submissão da pronúncia	2021-08-02
Hora de submissão da pronúncia	12:40

Breve resumo da pronúncia submetida

A.1. (Coerência e racionalidade da candidatura), parâmetro A.1.1. (Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso (com maior relevância para as áreas chave prioritárias (3.1.1; 3.1.2)) No parâmetro A.1.1. foi-nos atribuída uma pontuação de 3 valores, que muito nos surpreendeu, uma vez que nos parece evidente a "(...) clareza e pertinência dos objetivos da nossa candidatura e alinhamento com os objetivos e áreas-chave" especificados no Aviso. Para fundamentar este nosso entendimento, passamos a expor os objetivos gerais e específicos definidos pelo Aviso, assim como os objetivos que entendemos serem prosseguidos pelo projeto Reparar Valores, o que nos parece clarificar em definitivo o alinhamento dos mesmos. O aviso tem como objetivos gerais • "Dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), nomeadamente no que respeita aos princípios orientadores e ao eixo temático Tornar a Economia Circular; • Contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas, em Setembro de 2015, privilegiando o domínio da produção e consumo sustentáveis, contribuindo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade; • Contribuir para o cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), em especial no que concerne à adoção de comportamentos que promovam uma produção e consumo mais sustentáveis." No que diz respeito aos objetivos específicos, o aviso define, de entre outros: • "Desenvolver iniciativas de Educação Ambiental dirigidas aos cidadãos, empresas e atividades produtivas, que promovam a reciclagem e o aproveitamento de produtos e matérias que chegaram ao fim do seu ciclo de vida e cuja utilização permita a redução da produção de resíduos; • Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos, para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras na redução da produção de resíduos, na reparação e reutilização de produtos e materiais, que assegurem maior eficiência e um consumo mais sustentável; • Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis"; Entendemos que o projeto Reparar Valores tem como objetivo primordial, fixado de uma forma muito direta e evidente, a promoção da circularidade da economia, preparando a comunidade local para as práticas da reutilização, reparação e arranjo em diferentes contextos com os quais as famílias lidam diariamente, que vão desde a reutilização de tecidos e roupas, à reparação de pequenos eletrodomésticos, equipamentos eletrónicos e à recuperação de móveis e outros artigos de marcenaria e carpintaria. Com este projeto pretende-se que a reparação e a reutilização sejam para a comunidade local a primeira resposta e solução, retirando assim um conjunto de objetos e materiais do circuito final dos resíduos, prolongando o seu uso, combatendo o desperdício e o consumo supérfluo, e promovendo um consumo mais sustentável. No seguimento do atrás exposto, clarificamos os

objetivos definidos para o projeto “Reparar Valores” • “Valorizar e replicar o conhecimento e a prática de reparação e reutilização e criar as condições para que os hábitos de reparação e reutilização de produtos e outros materiais de uso quotidiano possam constituir para todos a primeira solução. • Dotar a comunidade do conhecimento, serviços e espaços de reparação devidamente equipados e dispersos pelo Concelho para incentivar toda a comunidade a reparar e reutilizar produtos e materiais que sejam suscetíveis de aproveitamento. • Envolver toda a comunidade, diferentes entidades, públicos, gerações, de forma a fomentar uma cidadania plena e interveniente, capacitando crianças e jovens, mas também os agentes económicos e decisores para estes desafios, para os valores e comportamentos em questão, estimulando o sentido de responsabilidade e de ação em cada um, pois todos somos agentes de educação ambiental e promotores da mudança.” No nosso entendimento é completamente direta e clara a ligação entre os nossos objetivos e os objetivos específicos e gerais do convite indicados atrás, pelo que deverá o projeto ser pontuado com 5 pontos no que a este parâmetro diz respeito. Quanto às áreas-chave identificadas no convite, o projeto Reparar Valores responde claramente às mesmas, designadamente no que diz respeito à área chave prioritária 3.1.1. “Acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais” e à área-chave geral 3.1.7. “Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização de produtos e materiais”. A formação dirigida aos cidadãos/voluntários colaborativos e as oficinas dirigidas à comunidade, em concreto aos públicos de diferentes entidades (escolas; associações locais; IPSS) incidindo sobre reparação em 3 setores chave do quotidiano de todas as famílias (reutilização de tecidos; reparação de pequenos eletrodomésticos e outros equipamentos eletrónicos e recuperação de móveis e outros artigos de marcenaria e carpintaria), bem como a instalação de núcleos permanentes para utilização posterior da comunidade são, na nossa opinião, evidências duma estratégia assertiva para a prevenção, redução e reutilização de produtos e materiais. São também de forma evidente uma estratégia de “reter tanto valor quanto possível” a estes mesmos produtos e materiais.

C1 relativo ao “Impacto do projeto na sociedade” Neste critério parece-nos também existir um erro de pontuação/ponderação. Foi-nos atribuída a pontuação de 3 valores no que respeita a “Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso”. A pontuação 5 reporta a “ Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso”. Ora, como já referido anteriormente, o projeto aqui em apreço responde a, pelo menos, 2 áreas chave (1 área chave prioritária – 3.1.1. e 1 área chave geral – 3.1.7.) e abrange ainda ações do âmbito das quatro tipologias definidas pelo aviso, pelo que deverá neste critério ser pontuado com 5 pontos e não com os 3 ponto que nos foram atribuídos. No que diz respeito ao enquadramento nas tipologias, o projeto promove a participação ativa do público, através de atividades de educação ação, nomeadamente as oficinas dirigidas à comunidade local; tem associada uma vertente de formação e capacitação com efeito multiplicador e que potenciam a disseminação do conhecimento, nomeadamente através da formação dirigida aos cidadãos e voluntários colaborativos, e que de forma indireta atingirá também as suas famílias; tem uma vertente de participação passiva, consubstanciada no webinar e nos vídeos tutoriais e, por último, todo o projeto concorre para a sensibilização ambiental, na medida em que fomenta o reaproveitamento e bem assim promove o aumento da vida útil dos produtos e materiais.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação C1 – Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados do projeto evidenciam impactos ao nível macro apenas em várias áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	MEGA KIDS – EXTERNATO PRÉ-PRIMÁRIO LDA
Data de submissão da pronúncia	2021-08-02
Hora de submissão da pronúncia	18:00

Breve resumo da pronúncia submetida

Critério A – Qualidade: A1 — Coerência e racionalidade da candidatura Fundamentação associada ao Critério A1.1 - Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso: Neste critério o promotor obteve 3 Pontos e apresenta assim discordância da classificação obtida, uma vez que a correspondência desta avaliação com a informação disponibilizada do Referencial de Mérito está associada a uma “abordagem insuficiente da solução ou oportunidade a endereçar”. Conforme descrito e apresentado em candidatura, o projeto ‘Mega Kids Mega Eficientes’ contribui efetivamente para os seguintes Objetivos Gerais e Específicos do Aviso n.º 6700/2021: 2.1 — As operações a apoiar deverão contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, promovendo uma economia circular e a construção de uma sociedade capaz de produzir e consumir produtos de forma sustentável e recorrendo ao aproveitamento de produtos em fim de vida cujo sucesso passará, em grande medida, pela sensibilização, pela capacitação e pela mudança de comportamento dos utilizadores e dos setores económicos, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos. O promotor delineou o projeto apresentado em sede de candidatura, fundamentado por três objetivos principais: 1) Reforçar a oferta formativa da instituição ao nível da Educação Ambiental, 2) Aumentar a Eficiência Energética das instalações, liderando pelo exemplo e inspirando a comunidade local a fazer o mesmo e 3) Consciencializar e incluir toda a comunidade escolar na causa de adoção/reforço de boas práticas ambientais através de pequenos gestos diários, com enorme significado na redução do impacto ambiental. Os fundamentos apresentados encontram-se enquadrados com o objetivo 2.1 ao nível do consumo sustentável e da sensibilização e mudança de comportamentos, com impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade local. 2.2.2 — Contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas, em setembro de 2015, privilegiando o domínio da produção e consumo sustentáveis, contribuindo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade; O Mega Kids apresentou em candidatura um projeto enquadrado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, simultaneamente enquadrado com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020). No âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12- Produção e Consumo Sustentáveis, o promotor objetiva o contributo para o alcance das metas definidas até 2030 pelas Nações Unidas, passando o seu consumo energético a ser suportado a 100% por energias renováveis. Perante esta mudança, o promotor ambiciona a gestão e uso racional e eficiente dos recursos naturais, contribuindo para o decréscimo na geração de resíduos e emissões atmosféricas e promover a difusão de conhecimento para consciencializar a comunidade perante a importância de práticas sustentáveis e amigas do

ambiente. 2.3.1 — Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos, para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras na redução da produção de resíduos, na reparação e reutilização de produtos e materiais, que assegurem maior eficiência e um consumo mais sustentável; Consciente do seu impacto na sociedade e, em específico, na comunidade local, o Mega Kids delineou um plano de ação abrangente que, embora direcionado ao público em idade escolar, integra igualmente ações dirigidas a adultos, disponibilizadas em acesso aberto para este público. A integração deste tipo de público no seu programa tem como objetivo que as famílias e os seus colaboradores compreendam os motivos da mudança de hábitos do promotor, mobilizando todos numa campanha de melhoria de hábitos e políticas de consumo energético. No contexto do argumento apresentado, o plano de iniciativas do promotor contempla a Ação 2.3 - Apresentação sobre Energia Solar e Energia Eólica para os pais das crianças. 2.3.4 — Realizar atividades de Educação Ambiental dirigidas a jovens em idade escolar, que criem uma cultura de consumo que favoreça os produtos com menor pegada carbónica, com ciclos de vida superiores e cujos materiais possam ser reaproveitados; Observa-se que o projeto “Mega Kids – Mega Eficientes” tem correspondência direta com os pilares da ENEA 2020 (Estratégia Nacional de Educação Ambiental), principalmente no domínio da Descarbonização da Sociedade. Tratando-se de um estabelecimento de ensino, o promotor tem um papel fundamental na difusão de conteúdos de educação ambiental, realização de atividades educativas nesta temática e inclusivas de toda a comunidade escolar e tem um papel ativo na mudança de mentalidades e reeducação ambiental da comunidade, para que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e na medida do necessário, reduzindo desperdícios e a dimensão da pegada carbónica do promotor. 2.3.6 — Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis; O projeto apresentado pelo Mega Kids teve como propósito incentivar e aliciar a comunidade local à implementação de medidas ecológicas que estão ao alcance de todos, por via de pequenos gestos de poupança nas ações do dia-a-dia ou na instalação de equipamentos de produção de energia renovável sem ter um custo dispendioso associado. 2.3.7 — Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos. Considerando que a Creche e o Jardim de Infância têm um papel fundamental na educação e formação de cidadãos, este tipo de entidades tem um papel fulcral na transmissão de boas práticas ambientais e na promoção de uma consciência coletiva sobre a proteção do ambiente, inculcada aos mais novos e alastrada a toda a família. O projeto do Mega Kids apresenta uma incidência direta no objetivo 2.3.7, na medida em que visa um conjunto de ações no âmbito das energias renováveis, nomeadamente energia solar e eólica, para que através da realização de atividade pedagógicas seja atingido o objetivo de consciencialização ambiental e melhoria das práticas individuais e coletivas neste domínio. Pelos motivos supramencionados, considera-se que a candidatura apresentada tem enquadramento ainda nas seguintes Áreas-chave Prioritárias e Gerais do Aviso n.º 6700/2021: 3.1.1 — Acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais; 3.1.6 — Promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, e a redução da sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; 3.1.7 — Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais; Face à argumentação apresentada, a classificação do critério A1.1 deveria ser de 5 pontos.

Fundamentação associada ao Critério A1.2 - Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto: O promotor apresenta discórdia relativamente à classificação do critério A1.2, uma vez que o projeto submetido encontra-se devidamente fundamentado e em linha com os objetivos manifestados pelo promotor em sede de candidatura. Em anexo à candidatura submetida foi disponibilizado um cronograma das iniciativas contempladas no projeto, assim como a previsão de datas para a sua realização, tendo sido as iniciativas detalhadas na Memória Descritiva do Projeto. A avaliação disponibilizada não faz justiça ao contributo do projeto, à luz dos seguintes argumentos: 1. As atividades previstas no presente projeto são detalhadas ao nível dos seus objetivos, da definição do público-alvo, da calendarização para a realização da atividade, da descrição da própria atividade e dos intervenientes que irão apoiar o promotor na sua realização, permitindo a interpretação inequívoca face ao que se pretende realizar. As ações estão articuladas entre si e estas ligações foram refletidas nos documentos da candidatura; O projeto desenvolvido encontra-se enquadrado com os objetivos do Aviso n.º 6700/2021, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020); 3. Este projeto visa uma interação com a comunidade local que transcende os alunos da instituição, contemplando iniciativas destinadas aos colaboradores, às famílias e à comunidade em geral. Neste contexto, considera-se que a avaliação do critério A1.2 deveria ser de 5 Pontos, tendo em consideração os argumentos apresentados.

O Mega Kids, tendo delineado o projeto apresentado em conformidade com os recursos que detinha e os equipamentos necessários ao desenvolvimento do presente projeto, discorda da pontuação obtida neste critério, considerando que a informação descrita na Memória Descritiva permite a clara compreensão de que o promotor possui uma parte dos recursos necessário, tendo contactado entidades especializadas para suprir as necessidades que o promotor não poderia responder internamente. A avaliação disponibilizada neste critério considera-se desadequada pelos seguintes motivos:

1. O promotor apresenta instalações adequadas para o desenvolvimento das atividades propostas;
2. Por se tratar de um estabelecimento de ensino, tem acesso direto aos diversos tipos de público-alvo indicados no projeto;
3. A equipa do promotor é especializada e apresenta experiência no desenvolvimento de atividades de cariz de Educação Ambiental;
4. O Mega Kids estabeleceu parcerias com diversas entidades para a realização das atividades contempladas no projeto, de forma a suprir eventuais necessidades que a equipa de trabalho não estivesse apta a realizar internamente;
5. Os recursos que o promotor não detinha aquando da submissão da candidatura foram identificados no projeto, por constituírem despesas elegíveis neste programa, tendo sido candidatados a apoio por parte do Fundo Ambiental, para obtenção de cofinanciamento na realização desta despesa. Pelos motivos supramencionados, considera-se que a avaliação deste critério deverá ser de 5 pontos.

A2 — Qualificação e adequação das equipas/consórcio Fundamentação associada ao Critério A2.1 — Qualificação e adequação das equipas: O Mega Kids apresenta discórdia relativamente à pontuação obtida face à avaliação da adequação da equipa de trabalho ao desenvolvimento das atividades propostas no âmbito do presente projeto. Considerando que dispõe dos

critérios necessários para obter a pontuação de 5 valores, o promotor destaca que conta com uma equipa de trabalho constituída por 18 profissionais, conforme mencionado na Memória Descritiva da candidatura apresentada, verificando-se que estes profissionais apresentam especialização na área da Educação de Infância e experiência na realização de atividades de cariz ambiental. As atividades de Educação Ambiental desenvolvidas regularmente pelo promotor, e realizadas pela equipa supramencionada, enquadram-se na tipologia das atividades apresentadas neste projeto, sendo este mais um fator demonstrativo da adequação da equipa técnica para o desenvolvimento do projeto. Pelos fatores expostos, considera-se que a avaliação deste critério deverá ser de 5 pontos, passando a pontuação total do critério A a ser de 5 pontos.

Fundamentação associada ao Critério B1 — Grau de novidade da solução a implementar: O projeto apresentado pelo Mega Kids identifica um conjunto significativo de ações, interligadas entre si, com vista à obtenção dos objetivos propostos em sede de candidatura. O Contexto de Inovação das ações e do projeto não pode ser avaliado sem ser enquadrado no público-alvo que beneficiará destas iniciativas e para o qual estas ações são realizadas. Por este motivo, considera-se que o projeto apresenta um elevado grau de inovação junto da comunidade ao qual se destina, salientando-se que no caso das ações destinadas ao público infantil, para muitas crianças este é o primeiro contacto com o tema das Energias Renováveis, o que tem uma importância significativa no início da consciencialização destas crianças enquanto futuros cidadãos. As atividades junto das crianças são caracterizadas pelo efeito de propagação em casa, espelhando os comportamentos e conhecimento adquirido. Adicionalmente, o projeto do Mega Kids inclui atividades para os pais, algumas das quais já realizadas. Considera-se que este projeto constitui uma Inovação de natureza Radical, pelos seguintes motivos: • As ações contempladas no projeto foram planeadas de acordo com os objetivos e o público-alvo das ações, não se tratando de ações estandardizadas, que possam ser replicadas; • O projeto visa incluir toda comunidade local na adoção de medidas energeticamente eficientes, não se cingindo a realizar apenas ações para crianças, que habitualmente constituem o público-alvo das iniciativas da organização; • As atividades apresentadas visam aliar a criatividade à transmissão de conhecimentos relevantes, promovendo a consciencialização dos participantes para a temática do Ambiente e das Energias Renováveis; • O projeto tem forte cariz de divulgação e promoção de conhecimento, promovendo a adaptação de boas práticas ambientais por parte da comunidade local. Com base na fundamentação apresentada, o promotor contesta a pontuação auferida, requerendo formalmente a reavaliação deste critério, considerando que a pontuação efetivamente adequada seria de 5 valores para este critério.

Fundamentação associada ao Critério C1 — Impacto do projeto na sociedade:

A candidatura apresentada, correspondente ao projeto 'Mega Kids Mega Eficientes', está enquadrada com diversas áreas-chave presentes no Aviso n.º 6700/2021, conforme mencionado em candidatura, nomeadamente: Áreas-chave Prioritárias: • Acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais. Áreas-chave Gerais:

- Promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, e a redução da sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente;

- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais. O projeto apresentado em candidatura incide ainda sobre diversas Tipologias de Atuação: • Participação ativa do público – Atividades de educação-ação;
- Sensibilização ambiental - Campanhas de comunicação / sensibilização ambiental; • Participação passiva do público – Exposições. As iniciativas propostas pelo Mega Kids visam ações concertadas para alcançar os seguintes objetivos a curto-médio prazo: • Diminuir o Consumo Energético da Instituição;
- Eliminar a dependência de combustíveis fósseis para suportar o Consumo Energético;
- Incutir práticas para o uso mais racional da Energia, eliminando desperdícios;
- Promover uma Mudança Comportamental na Comunidade Escolar e Regional, para que também aumentem a eficiência energética das suas habitações e organizações;
- Melhorar continuamente a estratégia de sustentabilidade da Instituição, na perspetiva de que existem sempre novas práticas que podem ser adotadas e nenhum esforço é excessivo quando se trata de cuidar do nosso planeta;
- Reforçar do Posicionamento Pioneiro e inovador face a outras Instituições de Ensino;
- Demonstrar os resultados alcançados por via da colaboração com a comunidade, evidenciando em diversos canais de comunicação as poupanças energéticas alcançadas. As ações propostas fazem parte de um conjunto de indicadores que possibilitam mensurar o impacto do projeto na comunidade local, prevendo-se que através da realização deste projeto seja possível atingir os seguintes marcos:
 - Consumo Energético suportado a 100% por Energias Renováveis;
 - Integração de mais de 200 participantes nas Ações de Educação Ambiental realizadas no âmbito deste projeto;
 - Manutenção das Boas Práticas Ambientais adquiridas por parte da Comunidade Local;
 - Aumento da Eficiência Energética nas instalações habitacionais dos agregados familiares integrados na Comunidade Mega Kids.

Face aos pressupostos apresentados, considera-se que a avaliação deste critério deveria ser aumentada para 5 valores, solicitando-se a reapreciação do critério C1. Fundamentação associada ao Critério C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados: O promotor criou um projeto inclusivo a vários nichos da comunidade local, prevendo a divulgação dos resultados do projeto por diversas vias de comunicação, por forma a criar um efeito de arrastamento para a inclusão das Boas Práticas Ambientais no dia-a-dia de todos os elementos da comunidade: Alunos, Educadoras, Auxiliares, Técnicos Operacionais, Membros da Direção, Famílias e Público em Geral. O Plano de Divulgação apresentado em candidatura tem como foco a Educação Ambiental, no domínio das Energias Renováveis, para promoção de bons hábitos ambientais na comunidade. Importa salientar o cumprimento das medidas de divulgação afetas ao presente Aviso, motivo pelo qual todos os materiais de comunicação associados às atividades deste projeto incluem o logótipo do Fundo Ambiental e da ENEA 2020. Perante os motivos apresentados, considera-se que a avaliação do critério C2 deveria ser de 5 valores, e que a pontuação total do critério C deveria ser atualizada para 5 valores.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação A1.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma clara identificação dos objetivos e coerente com as áreas chave identificadas no nº3 do Aviso, porém com uma abordagem insuficiente da solução, sem uma indicação clara e objetiva dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.
- Subcritério de avaliação A1.2 – Face aos argumentos expostos, considerou-se que o planeamento proposto se apresenta nem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos, sendo a nota reavaliada para 5 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação A1.3 – Face aos argumentos expostos, foi considerada uma adequação dos meios físicos ou financeiros ao desenvolvimento do projeto, mas com insuficiência ao nível da sua fundamentação, sendo a nota reavaliada para 3 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação A2.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que os parte dos elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência, sendo a nota reavaliada para 3 valores neste subcritério.
- Subcritério de avaliação B.1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto apresenta serviços significativamente melhorados, mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico.
- Subcritério de avaliação C.1 – Face aos argumentos expostos, considerou-se que os resultados esperados do projeto evidenciam impactos ao nível macro apenas em várias áreas chave mencionadas no nº3 do Aviso.
- Subcritério de avaliação C.2 – Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados, foram considerados relevantes para a alteração da pontuação atribuída nos subcritérios de avaliação A1.2, A1.3 e A2.1, alterando-se o valor de mérito de candidatura atribuído em sede de relatório preliminar para 3,02.

Candidatura	
Beneficiário	Junta de Freguesia de Cabrela
Data de submissão da pronúncia	2021-07-27
Hora de submissão da pronúncia	15:33

Breve resumo da pronúncia submetida

É entendimento do beneficiário que na análise do critério B1. Grau de novidade da solução a implementar o projeto proposto apresenta, no contexto geográfico onde vai ser inserido, produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical. Na região abrangida, os produtores praticam, aos dias de hoje, uma economia linear com processos assentes em recursos materiais e com elevado grau de desperdício, essencialmente de biorresíduos e resíduos com potencial de valorização. De acordo com o "Estudo prévio sobre a implementação da recolha seletiva em Portugal Continental incidindo em especial sobre o fluxo dos biorresíduos", Cabrela está inserido numa região onde é inviável do ponto de vista técnico e económico a implementação de recolha seletiva de biorresíduos pelo que é fulcral implementar soluções alternativas que permitam às regiões menos desenvolvidas gerir os seus fluxos de resíduos de maneira eficaz e assentes nos pilares da circularidade. Neste sentido, e considerando que o grau de inovação deve ser analisado face ao contexto onde se insere, considera-se que não foram ainda implementadas na região ações adequadas e abrangentes como é o caso do Hub para sensibilizar os produtores para a importância de conceber produtos e modelos de negócio que promovam a desmaterialização de processos, a economia colaborativa e o consumo sustentável assim como, o uso eficiente de recursos e a valorização de resíduos e subprodutos, premissas que são fundamentais e a base do projeto proposto. Acresce que, as atividades que se pretendem vir a ser testadas no Hub como por exemplo a valorização de óleos alimentares usados resultantes da produção das filhoses de Cabrela, além de contribuírem para uma gestão adequada dos resíduos, premente nesta região, são inovações nunca antes testadas neste contexto e que permitirão integrar estes produtos numa economia 100% circular, sem desperdício, valorizando ainda mais o património gastronómico nacional.

Por outro lado, no que refere ao critério C2. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados o beneficiário entende que o projeto proposto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica, adaptado ao público-alvo, com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade. Embora neste caso concreto seja necessária uma desconstrução da linguagem técnico-científica para que os princípios por de trás da mesma sejam facilmente entendidos pelo público-alvo: produtores e público em geral, considera-se que as ações propostas são coerentes, com resultados alargados e replicáveis. Para o efeito de comunicação e disseminação dos resultados o projeto propõe: conversas individuais com os produtores, sempre que possível nas suas unidades de produção;

realização de sessões conjuntas para promoção de boas práticas e o diálogo crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais;

ações de formação e capacitação com o objetivo de reforçar e diversificar os conhecimentos dos produtores nas áreas temáticas do presente Aviso;

produção de fichas de produto referentes a todas as ideias que venham a ser testadas no Hub e que resultem em melhorias e/ou inovações serão registadas. Esta ficha será entregue ao produtor para uso interno e, posteriormente, com outros produtores da mesma área de atividade;

dinamização, de periodicidade mensal, no Hub, de dias abertos para visitas subordinadas à ideia "Dar à terra o que é da terra!". Nestas visitas, o público irá ter contacto com as várias atividades do projeto - através de workshops e exposições, com destaque para as alterações introduzidas nos processos de produção e modelos de negócio assim como, nos produtos finais que serão recriados durante essas visitas (demonstrações);

criação uma página web com loja online que permitirá a divulgação e comercialização dos produtos.

O recurso aos elementos anteriormente enumerados, considerados na proposta apresentada, permitirão a replicabilidade, a nível local e regional, com o alargamento a mais produtores e a outros produtos e modelos de negócio, mas também a nível nacional, nos mesmos moldes. O projeto terá assim um forte efeito multiplicador no que respeita à formação e criação de novos produtos e/ou inovações e modelos de negócio, na medida em que os produtores capacitados que efetivamente aplicam os conhecimentos possam apoiar eles próprios outros produtores.

Por último, e transversalmente a toda a análise, importa referir que a presente candidatura, pela sua relevância para a região, já havia sido submetida a financiamento no ano de 2020. Foi com base na análise da candidatura anterior, especialmente nos pontos que haviam sido considerados menos positivos 3 (A.1.3, A2.2 e C1), que a Junta de Freguesia de Cabrela refez o projeto, implementando medidas completares para a sua valorização, tendo em vista uma melhor avaliação.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto não representa uma novidade de natureza radical explícita.
- Subcritério de avaliação C2 - Face aos argumentos exposto, foi considerado que a candidatura prevê um conjunto de ações de divulgação, bem como a comunicação e disseminação de resultados, sem especificação objetiva das ações de divulgação técnico-científicas a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	Ypt – Podcast & Technology, Lda
Data de submissão da pronúncia	2021-07-23
Hora de submissão da pronúncia	16:19

Breve resumo da pronúncia submetida

No subcritério B1 – Grau de novidade da solução a implementar, a pontuação atribuída no relatório de avaliação preliminar à candidata YPT foi de 1 - Presente, cuja descrição é “Quando o projeto a desenvolver apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos, mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico”,

Sucedo que, tal atribuição não é correta uma vez que:

O podcast a desenvolver no âmbito do projeto é único e não existe semelhante em língua portuguesa;

Ao contrário dos poucos podcasts já existentes que abordam parte desta temática, o podcast a desenvolver pela candidata YPT tem como público-alvo não apenas o público já familiarizado e sensível a estas temáticas, mas sim um público alargado que se estende desde o cidadão comum não sensibilizado até ao ativista bem informado;

O podcast a desenvolver pela candidata YPT democratiza o acesso a estas questões, desconstruindo conceitos e levando as mensagens mais urgentes a um vasto leque de potenciais ouvintes;

O podcast a desenvolver pela candidata YPT é distribuído em inúmeras plataformas online para uma maior disseminação e não se limita a plataformas de streaming de áudio, abrangendo plataformas de reprodução de vídeo, redes sociais e website;

O podcast a desenvolver pela candidata YPT resulta de um trabalho jornalístico prévio, rigoroso e aprofundado;

O podcast a desenvolver pela candidata YPT une o tangível e o intangível e aproxima os criadores de conteúdo, os cientistas e especialistas do público, do cidadão comum, através da recolha de questões, dúvidas e outros inputs resultantes de voxpops realizados a cidadãos aleatórios nas ruas;

Os entrevistados do podcast a desenvolver serão selecionados com a colaboração e a curadoria de Estelita Vaz, professora catedrática aposentada da Escola de Ciências da Universidade do Minho com uma vasta experiência no domínio da sustentabilidade ambiental e responsável pela organização do 2º World Congress on Environmental History, que contou com cerca de 700 participantes de mais de 20 países, entre eles o Prémio Nobel da Paz de 2007 (em conjunto com Al Gore), Mohan Munasinghe.

Por outro lado, o projeto da candidata YPT desenvolverá uma oficina online de produção de podcasts que abordem as temáticas da Economia Circular, de forma a fomentar a criação deste tipo de conteúdo entre os mais jovens.

O projeto da candidata YPT organizará um concurso de podcasts cujo target será os agrupamentos de escolas e associações juvenis.

Posto isto, e uma vez que os critérios definidos nas tabelas do relatório de avaliação preliminar são objetivos e não subjetivos, a candidata YPT considera que a classificação atribuída no relatório de avaliação preliminar do subcritério B1 não é a correta

No subcritério B2 – Tipo de inovação a implementar, a pontuação atribuída no relatório de avaliação preliminar à candidata YPT foi de 3 - Acelera, cuja descrição é “O projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social ou ambiental”,

Sucedo que, tal atribuição também não é correta uma vez que:

O projeto apresentado pela candidata YPT é abrangente, une o tangível ao intangível, envolve a comunidade, aproxima os especialistas aos cidadãos, dá formação, incentiva a criação e dinamiza as comunidades.

Todas as vertentes, etapas e atividades do projeto versam sobre a Economia Circular. Impelirá à mudança de comportamentos de consumo e, conseqüentemente, de produção e de transações. A dimensão económica é absolutamente evidente. O tema mor é a Economia Circular. A forma como é abordado o tema contempla, quanto aos conceitos decorrentes da Economia Circular, os diferentes níveis de aprofundamento: identificação, descrição, contextualização (temporal, geográfica e para diversos públicos-alvo), aplicação, disseminação e, ainda, capacitação com vista à replicação. A sua mensurabilidade advirá de métricas objetivas, de medição dos impactos do Projeto.

A dimensão social está indiretamente presente em todas as componentes dum Projeto de Sensibilização e Capacitação como é o caso; contudo, verifica-se diretamente na atividade A.2 “Concurso Nacional Escolar e Associativo Podcast Sustentável”, por via da sensibilização de jovens em idade escolar para importância da produção e do consumo no desenvolvimento sustentável e da capacitação de jovens e jovens adultos para se assumirem como agentes da transição para a Economia Circular nas suas comunidades.

O projeto apresentado pela candidata YPT abrange indubitavelmente as três dimensões em análise; a económica, a social e a ambiental.

Além disso, o real impacto temporal do projeto da candidata YPT é potenciado pelo facto de o conteúdo ficar disponível online ad eternum, sensibilizando os ouvintes, os espetadores e os leitores de hoje e de amanhã e, sobretudo, servindo como base para ser replicado.

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a Comissão de Avaliação delibera o seguinte:

- Subcritério de avaliação B1 – Face aos argumentos expostos, foi considerado que o projeto apresenta serviços significativamente melhorados ou novos, sem a introdução de nenhuma novidade técnico-científica.
 - Subcritério de avaliação B2 – Face aos argumentos expostos, não se considera que o projeto abranja diretamente a dimensão económica de acordo com as atividades a realizar.

Face ao exposto, considera a Comissão de Avaliação do Fundo Ambiental que as alegações e argumentos apresentados não constituem matéria suficiente para alteração da pontuação dada à candidatura apresentada, considerando-se indeferida a pretensão do candidato.

Candidatura	
Beneficiário	AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA
Data de submissão da pronúncia	2021-07-28
Hora de submissão da pronúncia	12:06

Breve resumo da pronúncia submetida

Exmos Senhores,

Enviamos em anexo a certificação inicial de ONGA (o número do registo mantém-se após renovação), o requerimento enviado no dia 26 para a APA juntamente com toda a documentação dos últimos 3 anos e, por último, o recibo de entrega deste processo que seguindo as instruções do Dr. Artur Peixoto foi enviado por e-mail.

Agradecemos que possam considerar a certificação ONGA da AGROBIO para reanálise da candidatura.

Com os melhores cumprimentos,

AGROBIO

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a deliberação é a seguinte:

- Após análise da pronúncia da entidade AgroBio – Associação Portuguesa de Agricultura biológica, é intenção do Fundo Ambiental, não alterar a deliberação apresentada em sede de Relatório Preliminar e integrar o candidato, na tipologia de beneficiário de 5.1.7 – Associações e Fundações.
- Esta decisão é fundamentada pela não apresentação de comprovativos que a AgroBio – Associação Portuguesa de Agricultura biológica, está inscrita como ONGA (Organizações não Governamentais de Ambiente), para o presente ano. A entidade AgroBio – Associação Portuguesa de Agricultura biológica, não consta na Lista das organizações não governamentais de ambiente (ONGA) e equiparadas com a inscrição ativa no Registo Nacional, até 31 de dezembro de 2020 (Aviso n.º 3576/2021, de 26 de fevereiro de 2021 e Aviso n.º 3577/2021, de 26 de fevereiro de 2021).
- Esclareço também que todas as candidaturas que não exibiram elementos, no momento da apresentação da candidatura, não podem em sede de audiência prévia juntar esses elementos ou informações adicionais/específicas e solicitar uma reavaliação sob pena de se estar a violar princípios basilares pelos quais se deve nortear a Administração Pública, tais como, o princípio da igualdade e da imparcialidade (artigos 6º e 9º do Código do Procedimento Administrativo)

Candidatura	
Beneficiário	Junta de Freguesia de Santo Amaro
Data de submissão da pronúncia	2021-08-02
Hora de submissão da pronúncia	11:48

Breve resumo da pronúncia submetida

Exmos. Senhores,

Os nossos cumprimentos,

A Junta de Freguesia de Santo Amaro apresentou a sua candidatura ao Aviso n.º 6700/2021 do Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 — Produção e Consumo Sustentáveis à qual foi atribuído o número de ordem 970 com uma pontuação de 4,32 que muito nos congratula.

No entanto, ao verificarmos a tabela 6 relativa à lista de candidaturas aprovadas para financiamento e valor a financiar verificamos que não se encontra identificada a candidatura da Junta de Freguesia de Santo Amaro (970) pois, de acordo com o aviso, passaram à frente as candidaturas dos beneficiários do tipo 5.1.8., não obstante de terem pontuação inferior à nossa.

Neste sentido, uma vez que a nossa candidatura dá resposta com mérito aos objetivos e ações-chave do referido aviso, caso exista alguma desistência por parte dos beneficiários e respetivas candidaturas, muito agradecemos notificação para que a nossa seja considerada para execução.

Gratos desde já pela atenção dispensada,

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro

Nélio Painha

Análise da Pronúncia

Após análise da pronúncia submetida pelo beneficiário, respeitante ao Aviso nº 6700/2021 de 13 de abril de 2021 (Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis), a deliberação é a seguinte:

- A Comissão de Avaliação mantém as pontuações atribuídas, mantendo-se também a ordenação das candidaturas, nos termos do ponto 8.2. do Aviso